

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.271

Renúncia Coletiva da UDN e PR na Câmara, em Sinal de Protesto

O PETRÓLEO É NOSSO

J. E. DE MACEDO SOARES



Um dos frutos da viagem do sr. presidente da República à Bahia foi, sem dúvida, o seu encontro pessoal com os problemas técnicos e econômicos do petróleo, isto é, com os que se relacionam com a extração do que temos no nosso subsolo, com o seu aproveitamento e o do gás combustível e, finalmente, com os da primeira refinaria industrial em curso de instalação nas proximidades do campo de Candeias.

Em primeiro lugar observou-se, na exposição do assunto que o sr. general João Carlos Barreto fez ao chefe da Nação a sobriedade, a veracidade e, ao mesmo tempo, a confiança no êxito que desde logo revelou o responsável por tão complexo empreendimento. Nenhuma tantarronada, nenhum entusiasmo injustificável ou exagerado. O sr. João Carlos Barreto descreveu os cinco campos petrolíferos abertos até agora. Disse das condições e possibilidades de cada um deles, mostrou as numerosas perfurações no de Candeias, observou os pros e os contras do de Don João, que é o mais recente em exploração.

Descrevendo as peculiaridades da estrutura do subsolo baiano, o presidente do C. N. do P. assinou as talhas do seu recorte onde se mostram descontinuidades e as proporções restritas das formações petrolíferas. Compenha a alta qualidade desse petróleo quer em óleos lubrificantes, quer em parafina — as pequenas bolsas descontinuas em que é encontrado. Contudo, 78 poços produtores já foram abertos na região do Recôncavo, e se não são misticos os resultados da exploração, ainda assim justificam economicamente os trabalhos e despesas que prosseguem há quase dez anos.

O sr. João Carlos Barreto abordou o planejamento técnico da exploração, salientando a contribuição de profissionais e peritos norte-americanos, contratados para servir nos diversos setores de suas especializações. Também se referiu largamente ao planejamento financeiro mostrando que o governo não está caminhando às escuras, que vai desenvolvendo as diversas partes de um programa e que não perderá de vista as questões comerciais que suscite.

Atora os detalhes do campo experimental do Recôncavo baiano e da instalação da primeira refinaria de petróleo no país, depois de situar economicamente o aproveitamento do gás natural do Aratu, o sr. general João Carlos Barreto descreveu largamente o panorama da pesquisa no norte, no nordeste, no sudoeste do nosso território, quer dizer no vale do Amazonas, na ilha de Marajó, no Maranhão, no Piauí e notadamente no Estado do Paraná. Tais pesquisas com os nossos técnicos e os nossos recursos não iludem o presidente do Conselho Nacional do Petróleo. O ouro negro, que porventura repouse nas profundas do território, sem dúvida alguma, é nosso. Mas nós o possuímos como se fosse a lua, o possuímos para não o vermos, não o aproveitarmos, não constituirmos dessa riqueza mitológica o patrimônio das gerações futuras.

O petróleo é nosso, como são nossas as águas das lavianas, as florestas infindáveis, as extensões contínuas da terra alagada do vale amazônico. Mas para ser realmente nosso, isto é, eficientemente nosso, careceríamos de o localizar, de perturbar o seio da terra, para o recolhemos nas profundezas onde repousa. Recorrendo com inteligência e largueza de vistas a todos os meios ao nosso alcance para explorarmos e aproveitarmos o nosso, o bem nosso, o unicamente nosso petróleo brasileiro, o teríamos em termos de consumo e comércio dentro de 5 ou 6 anos. Essa é a opinião tão honesta quanto abalizada do sr. general João Carlos Barreto, mas não é a opinião dos fanáticos entesouradores como o honrado sr. Artur Bernardes ou dos bolchevistas a serviço da Rússia, que se esforçam por sabotar a nossa exploração petrolífera para impedir, por motivos militares, que se expandam as fontes petrolíferas no hemisfério ocidental.

Não importa. Sabidamente o Brasil não tem armas do espírito nem instinto de conservação para defender-se das malandanças da estupidez ou da democracia renegada. Todavia consola ouvir uma voz honesta tratando com franqueza e conhecimento um assunto do mais alto interesse nacional.

Abandonaram a Comissão de Justiça em Desaprovação do Aumento de Subsídios



Deputado Prado Kelly

Acentua-se a Divisão de Berlim

BERLIM, 3 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — Toda a força política completa da zona ocidental de Berlim, cujos efetivos atingem a 10 mil homens, foi mobilizada hoje para desbaratar qualquer tentativa dos comunistas de impedir a realização das eleições municipais da manhã de domingo, que as autoridades soviéticas proibiram no seu setor. Desde há três dias, agitadores comunistas vêm se esforçando para impedir os comícios eleitorais. Os jornais dos setores ocidentais advertiram aos berlinenses que os comunistas provavelmente tentarão dificultar o ato eleitoral em que devem ser eleitos as autoridades municipais rivais das que foram empousadas na zona russa de Berlim.

DIVISÃO DA CIDADE — O governo militar soviético reconheceu oficialmente o novo regime municipal comunista, manobrado pelos russos, e anunciou que o mesmo obterá todo o auxílio soviético de que necessite para o cumprimento de suas funções.

A divisão de Berlim em duas cidades acentuou-se ainda mais quando as potências ocidentais informaram que são iminentes novas reformas monetárias, como por exemplo a retirada de seu apoio ao marco soviético, deixando-o à mercê das oscilações da baixa até que desça ao seu próprio valor, que é já uma quarta parte do valor do marco ocidental.

Num gesto dramático, que emocionou profundamente o plenário repleto, com comparecimento maciço de deputados e a numerosa assistência que se manteve no Palácio Tiradentes até as primeiras horas da manhã de hoje — todos os membros da UDN na Comissão de Finanças da Câmara, e mais o representante do PR naquela Comissão renunciaram, um a um, aos seus lugares, em sinal de protesto contra uma decisão da Mesa que favorecia a sufreguidão da maioria em aumentar os seus próprios subsídios.

Inuteis os Apelos à Honra e Dignidade

A decisão adotada coletivamente decorreu de uma iniciativa do presidente da UDN, sr. Prado Kelly, que, mais uma vez, liderou ontem, na sessão noturna extraordinária, a resistência dos partidos minoritários contra a indecorosa atitude da maioria. Votara-se já a preferência do projeto na Ordem do Dia e o presidente anunciou a sua encaminhação à Comissão de Finanças, para receber parecer sobre as emendas apresentadas, quando o sr. Prado Kelly levantou a questão de ordem sobre a necessidade da audiência também da Comissão de Constituição e Justiça, dado o caráter de constitucionalidade das ditas emendas.

PARCIALIDADE E CONIVÊNCIA DA MESA

Travaram-se nesta altura os debates que narramos abaixo, no decorrer dos quais o presidente udenista e o líder do partido, sr. Gabriel Passos, mostraram a inutilidade dos apelos à honra e a dignidade da maioria, em nome da salvaguarda do prestígio e da própria sobrevivência do Congresso, assim como a parcialidade e conivência da Mesa com os empreiteiros de seu próprio aumento, apontando-se as contradições e os critérios de dois pesos e duas medidas, que a Presidência ia dando às suas decisões. Era de ver-se, aliás, a aflição com que os diversos deputados da maioria mais versados em Regimento acorriam pressurosos em favor do projeto de aumento, certo do Presidente que aflição mente se debatia no mar das próprias contradições em que ia caindo no afã de beneficiar seus correligionários do PSD. Não lhe adiantaram, porém, os conselhos, nem dos peritos da Mesa nem dos do Partido, pois as palavras dos representantes minoritários puseram à mostra a calva dos propósitos facciosos.

Tentativa, Traição e Fracasso de Acordo

O desmascaramento da maioria foi de tal ordem que os deputados majoritários, a certa altura, começaram a queixar-se, em apertado, de que estavam sendo vítimas de uma pressão, apenas porque a minoria renunciava...

A última hora, tendo conhecimento da decisão de renúncia que ia ser posta em execução, chegaram a tentar uma manobra no sentido de impedir, recelando o tremendo e desastroso efeito moral que teria o gesto contra eles. O sr. Agamenon Magalhães encareceu-se da missão propondo ao sr. Kelly a solução conciliatória de pedir-lhes os dois PSD, a audiência conjunta das duas Comissões, acordo que não foi possível porque eles próprios o traíram, deixando de apresentar a proposta a que se haviam comprometido.

Damos a seguir o noticiário ordenado da memorável sessão noturna.

A RENÚNCIA, SEUS ANTECEDENTES E CAUSAS

Todos os representantes da UDN e do PR renunciaram a seus lugares na Comissão de Constituição e Justiça. Motivou esta atitude extrema de

udenistas e perremistas a decisão da Mesa em torno do projeto de aumento dos subsídios parlamentares.

Ao receber, há dias, o referido projeto de aumento de subsídios, decidiu a Mesa, sob a presidência do sr. Samuel Duarte, que não se tratava de projeto de lei periódica, como então alegou o sr. Prado Kelly, e, por isso, o encaminhou à Comissão de Justiça.

Ontem, porém, quando o deputado Prado Kelly solicitou a audiência da mesma Comissão de Justiça, para as emendas oferecidas ao projeto, entendeu o mesmo presidente Samuel Duarte que se tratava de lei periódica, dispensando, assim, de acordo com o Regimento, a audiência da Comissão de Justiça.

A decisão, evidentemente parcial, da Mesa, provocou um impasse, com o qual não pôde concordar a UDN, assistindo pacificamente ao desprestígio do órgão técnico ou especializado que é a Comissão de Justiça. De resto, a infelicidade das soluções da Mesa, na sessão de

(Conclui na 8ª Página)

DIZ O EMBAIXADOR VIAL: NÃO HÁ INCIDENTE CHILENO-ARGENTINO

O embaixador do Chile junto ao governo brasileiro, sr. Oswaldo Vial prestou ontem a este jornal esclarecimentos sobre o incidente chileno-argentino provocado pelas acusações feitas pelo auditor José Nogueira, da Justiça Militar Chilena, contra cidadãos argentinos que teriam tido participação na intenção subver-

silva chefiada pelo ex-presidente Carlos Ibañez e pelo comandante Ramon Vergara e que visava depor o presidente Gonzalez Videla. Essas acusações foram feitas no documento em que o auditor denunciava os implicados na conspiração e no qual há referência expressa ao secretário da Embaixada Argentina no Chile, sr. Luiz G. Zervino.

A NOTA OFICIAL

Excusando-se de comentar o incidente em si, preferiu o embaixador Oswaldo Vial fazer considerações de ordem geral sobre a nota oficial distribuída pela Embaixada argentina em Washington, ontem divulgada pelas agências telegráficas.

OBJETIVO OCULTOS MAL VELADOS

Como que replicando ao seu colega acreditado junto a Casa Branca, declarou-nos o embaixador do Chile o seguinte, com singular ênfase: — Considero que, logicamente, nenhum governo ame-

ricano pode ter interesse na deposição do governo legal do presidente Gonzalez Videla para substituí-lo por outro militar, ainda que com a finalidade de uma melhor inteligência ou de projeção continental, pelo seguinte: — Porque o governo do presidente Gonzalez Videla, interpretando os anseios da totalidade da opinião pública chilena, é um ardoroso executor da política tradicionalmente amistosa e de respeito mútuo com todos os países.

— Porque o Chile, de acordo com o pacto das Nações Unidas,

de cuja organização faz parte, tende a fomentar e a manter as boas relações internacionais.

— Porque, na busca de novos vínculos de caráter político, econômico e comercial, jamais procurou nem procurará, com exclusivismo, concentrar alianças ou associações unilaterais com outras potências, por discordar daqueles pactos regionais.

— Porque, para fins legítimos, não poderiam os governos militares, sem injuriar os seus companheiros de armas, admi-

(Conclui na 8ª Página)



Dois aspectos da memorável sessão de ontem. Ao alto, os deputados Gilberto Valente, Alomar Baleeiro, Segadas Vianna e Café Filho atentos a um aparte do sr. Gabriel Passos, no microfone. Em baixo, um aspecto da bancada minoritária durante os agitados debates.

750.000 Homens Empenhados na Luta Pela Posse de Nankim

NANKIM, 3 (INS) — Os comunistas chineses tentaram aniquilar 3 grupos de forças nacionalistas de 350.000 homens para abrir um caminho que facilite o acesso a Nankim. A batalha em que estão empenhados 750.000 homens, entre nacionalistas e comunistas, se trava na histórica planície de Ahwei. Fontes oficiais nacionalistas reclamam a vitória de uma das suas três forças — os 80.000 homens encarregados de defender Pengpu, 160 quilômetros a noroeste da capital.

BATALHA DECISIVA EM SUCHOW

NANQUIN, 3 (De Joseph Jacob, correspondente da U. P.) — Os nacionalistas anunciaram uma importante vitória sobre as forças comunistas ao sul de Suchow, onde uns 75 mil homens estão travando uma batalha que talvez decida sobre a sorte da ameaçada capital chinesa.

Informou-se que três grupos de exército nacionalistas, abrindo passagem para o norte, desde o entroncamento ferroviário de Pengpu, estão lutando contra dez mil comunistas às margens do rio Hwai, a 190 quilômetros de distância.

Ameaçam a retaguarda ou outros grupos de exército nacionalistas, que avançam combatendo para o sul, desde sua base de Suchow, que, segundo se informa, caiu em poder dos comunistas. O governo informou que as forças nacionalistas em seu avanço desorganizaram quatro colunas comunistas no setor ocidental, diante do rio Hwai, varrendo os comunistas da ferrovia que corre entre Suchow e Nanquim, desde Pengpu até 50 quilômetros ao norte, para Kuchon. Entretanto, fontes do governo salientam que o resultado final da batalha do rio Hwai é ainda duvidoso, pois quatorze colunas comunistas, que ainda restam, oferecem encarniçada resistência.

Fontes dignas de crédito disseram que parte da guarnição de Nanquim foi enviada para o norte a fim de reforçar os três grupos atacantes sob os ordens dos generais Wang Wei Li, Yen e Liu Ju Ming. Informou-se que o generalíssimo Chiang-kai Shek está enviando todas as forças disponíveis de pontos afastados, como a remota província de Sinkiang, do noroeste, para fortalecer as defesas.

Por outra parte, a data da entrevista da senhora Kai Shek com o presidente Truman, entrevista que foi anunciada ontem pelo presidente em sua conferência à imprensa, ainda se mantém em segredo, mas supõe-se que a senhora Kai Shek não se avistará com o presidente até princípios da próxima semana, provavelmente terça ou quarta-feira.

Avistou-se Com Marshall a sra. Chiang-Kai-Shek

WASHINGTON, 3 (INS) — O pres. Truman discutiu hoje a crise chinesa com seu gabinete, enquanto a senhora Chiang Kai Shek, pela segunda vez, se avistava com o secretário de Estado, Marshall, para solicitar auxílios para seu país.

VISITA A MARSHALL — Marshall, que se encontra no hospital submetendo-se a exames, foi visitado pela primeira dama da China, que se fez acompanhar pela senhora Marshall.

A última hora da tarde de hoje, o Departamento de Estado informou: — "A senhora Chiang Kai Shek, acompanhada pela senhora Marshall, se avistou com o secretário de Estado, esta manhã, às 11.30, no Hospital Walter Reed. As duas senhoras ficaram para o almoço e partiram às 14.45 horas."

DA BANCADA DE IMPRENSA FAIXA DE FRONTEIRA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



com os países estrangeiros". Trata-se de revogar os decretos-leis da ditadura "que restringem gravemente a atividade econômica" nessa vasta área do território nacional, esclarece a justificativa.

NA DITADURA ERA ASSIM

Acompanhemos a referida justificativa, para melhor ajuizar dos prejuízos que possam acarretar à zona fronteiriça essas sobrevivências da legislação ditatorial. O dec. n. 1.164, por exemplo, dispõe no seu art. 12 que nenhuma concessão relativa a vias de comunicação dentro da faixa de fronteira se efetivará sem prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional, que, acrescenta o art. 13, apreciando a conveniência da concessão, do ponto de vista da segurança e defesa da Nação, exigirá, ainda, que a administração da empresa seja confiada a brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos e que dela faça parte um representante do Governo Federal, com direito de livre exame sobre os negócios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o presidente da República. As mesmas exigências, a critério do Conselho de Segurança Nacional, pode ficar sujeita toda empresa industrial, além de submetida à lei de 2/3, na administração, no pessoal (art. 14). Esse regime estende-se às empresas agrícolas (art. 17).

O decreto-lei n. 1.968 veda a exploração individual de indústria ou comércio por estrangeiro. E exige ainda das empresas que se organizem para operar na faixa de fronteira a autorização prévia do Governo, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e proíbe-lhes entrar em função ou praticar qualquer ato antes de arquivados no Registro de Comércio, cópia autêntica do ato de autorização, contrato social ou estatutos, lista nominativa dos subscritores com indicação da nacionalidade e número de ações de cada um, bem como antes de feita a publicação de tudo isso no Diário Oficial e nos jornais de maior circulação do município onde tiver sede a empresa.

ALEGAÇÕES

Realmente, essas exigências não devem estimular muito as atividades econômicas, nem favorecer o progresso e o bem estar da zona sujeita a tão carinhoso regime e de seus tenazes habitantes, a quem quase tudo é proibido, como se vê. Esqueçamos de mencionar a proibição de jornais, revistas, boletins ou publicações em língua estrangeira.

Toda essa legislação parece aos signatários do projeto em franca contradição com o artigo 141 da Constituição e seu parágrafo 1.º. "Onde, com efeito — perguntam — a inviolabilidade dos direitos concernentes à propriedade e à liberdade, se o Estado os restringe pela sua intervenção? Onde, sobretudo, a proclamada igual-

dade de todos perante a lei, se não só estrangeiros, mas também brasileiros natos, ficam sujeitos a regime de exceção, pelo fato de residirem nesta ou naquela zona do país?" Mesmo, porém, que fosse constitucional, "devera a citada legislação ser revogada por grandemente nociva. E" anti-econômica, apresenta a esterilização de extensa área, onde nem a indústria, nem o comércio, nem mesmo a agricultura poderão florescer. O assunto interessa particularmente ao Rio Grande, que tem mais de um terço dos seus municípios "protegidos" por essas restrições.

A PARTE REVOGADA E A PARTE IRREVOGAVEL

Eis aí, fielmente resumida, a justificativa do projeto, que, em todo e por todo, é dos mais simpáticos. Permitir-nos-emos, todavia, manifestar, a respeito, algumas dúvidas de ordem jurídica. A Constituição de 1946 contém dispositivos especiais, não sobre a faixa de fronteira, especificadamente, mas sobre as "zonas indispensáveis à defesa do país" (art. 180). Que zonas são essas? A lei as especificará, responde o parágrafo 1.º do art. citado. Além de especificá-las, "regulará a sua utilização e assegurará nas indústrias nelas situadas predominância de capitais e trabalhadores brasileiros."

Por outro lado, "nas zonas indispensáveis à defesa do país, não se permitirá, sem prévia assentimento do Conselho de Segurança Nacional: I — qualquer ato referente a concessão de terras, a abertura de vias de comunicação e a instalação de meios de transmissão; II — a construção de pontes e estradas internacionais; III — o estabelecimento ou exploração de quaisquer indústrias que interessem à segurança do país."

Que vem a ser esse conjunto de dispositivos, senão o estabelecimento de um regime especial para certas zonas do país, criando-se para os seus habitantes, pelo só fato de o serem, restrições a que não estão sujeitos os outros? O argumento da inconstitucionalidade, por desigualdade perante a lei, portanto, não procede, a menos que se pretenda declarar que a própria Constituição é inconstitucional...

Há, entretanto, na legislação ditatorial sobre a faixa de fronteiras dispositivos que vão além das restrições constitucionais. O tal funcionário com direito a voto e o recurso desse veto para o presidente da República, por exemplo, é uma dessas coisas que só podem surgir, mesmo, de uma cabeça de ditador, isto é, irresponsável. Nesses casos, porém, nesse e em todos aqueles em que a legislação da ditadura impunha restrições melhores do que as constantes do art. 180, incisos e parágrafos, da Constituição, o que sucede é que essa legislação já está revogada pelo dispositivo constitucional. E só os prejudicados baterão às portas do judiciário, e esteja certo o general Flores da Cunha que será uma "barbada" para eles.

Isso, repetimos, na parte em que a legislação getuliana excede a Constituição vigente, em suas restrições. Na outra, o que é inconstitucional é o projeto, ora apresentado, muito embora não estejamos longe de entender, com seus ilustres signatários, que, no mundo contemporâneo, "ob certos aspectos, deixou de haver fronteiras."



O SENADO

Novas Críticas à Câmara

O sr. Salgado Filho manifestou seu desgosto, na sessão de ontem, por ter a Câmara dos Deputados rejeitado as emendas ao Orçamento, destinadas às instalações de aeroportos do Rio Grande do Sul, recebidas no Senado.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: assegurando aos atuais servidores públicos da União a contagem do tempo em que estiveram afastados dos seus cargos e funções, quando tenham obtido pronunciamento favorável da Comissão Revisora. Instituída pela Constituição de 34; fixando normas para a profilaxia da lepra; autorizando o governo federal a mandar reverter ao governo de Pernambuco. Independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; mandando realizar uma sessão solene no Senado, além de outros atos em homenagem à memória do ex-senador Joaquim Murtinho, no próximo dia 7; isentando de impostos de importação para exposições, feiras do Rio Grande do Sul.

15 ISENÇÕES DE IMPOSTOS

Da Ordem do Dia constaram, ainda, 15 matérias referentes a isenções de direitos de importação, para materiais destinados aos governos estaduais, estradas de ferro dos Estados, e outras. A Comissão de Finanças, em todas elas, apresentou uma emenda, praticamente mandando arquivar as proposições. Trata-se de matéria do ano passado, sobre a qual o Ministério da Fazenda, em virtude de uma providência do próprio Senado, já resolveu em definitivo. Os materiais foram retirados das Alfândegas e entregues aos seus destinatários. Entretanto, alguns senadores manifestaram-se contra a emenda, tendo seu autor, o sr. Ferreira de Souza, em longo discurso, mostrado sua procedência. Posta a votação, foi aceita, por 16 contra 6. O sr. Alfredo Neves requereu verificação de número, constando a Mesa a falta de "quorum", pelo que todas as 15 matérias tiveram a votação adiada.

Admissão à Escola de Saúde do Exército

Continuam abertas até o dia 31 de dezembro do corrente ano, na Escola de Saúde do Exército, à rua Monorvo Filho n. 20, as inscrições nos concursos de admissão à matrícula nos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Sargentos Enfermeiros, Manipuladores de Farmácia e de Radiologia do Exército, para o ano de 1949.

O número de vagas a serem preenchidas é o seguinte: Curso de Formação de Oficiais Médicos, 50; Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros, 10; Curso de Formação de Sargentos Manipuladores de Farmácia, 5; Curso de Formação de Oficiais Manipuladores de Radiologia, 5.

Credito Suplementar Para o Poder Judiciário

O presidente da República assinou decreto que abre, ao Poder Judiciário, crédito suplementar, para pagamento de substituições na Justiça do Trabalho.

Providências Para o Combate ao "Cambio Negro" da Manteiga

OFICIO DA CCP A SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PREFEITURA

O vice-presidente da Comissão Central de Preços oficiais ontem ao secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal denunciando a existência de especulação no comércio da manteiga e solicitando providências saneadoras do mal.

O TEXTO

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a Comissão Central de Preços, na sua reunião de hoje, examinando a questão do preço da manteiga, resolveu solicitar a v. excia. determine as providências que se fazem necessárias, objetivando recolocar aquele gênero dentro da normalidade de preços, tendo em vista que o aumento de produção e, consequentemente, dos estoques, nesta capital, não justificam a vertiginosa ascensão de níveis, ultimamente verificada. A ovelto o ensino para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada consideração."

CÂMARA

VAIADO O AUTOR DO PROJETO AUMENTISTA DEVIDO A UM APARTE

Procurou Justificar o Golpe de 37 — Desautorizado Pelo Proprio Lider — O Sr. Raul Pila e a Faixa de Fronteira

Mal foi iniciada a sessão de ontem, o sr. Graco Cardoso, dirigindo então os trabalhos convocou uma reunião extraordinária para a noite. Não determinou, como é costume e regimento, qual a matéria que deveria a Casa tratar. Convocou a sessão extraordinária simplesmente, obedecendo à decisão do líder da maioria, que desde cedo já havia resolvido encerrar, de qualquer forma, a discussão do projeto de aumento de subsídios.

AS EXPLICAÇÕES DO SR. AGRICOLA DE BARROS

Em virtude de não ter concluído a sua oração sobre o porto de Ilhéus e a necessidade de melhorias no mesmo, o deputado Nelson Carneiro continuou o seu discurso. Nessa mesma hora, em que o deputado baiano ocupou a tribuna, o sr. Agrícola de Barros aguardava a vez. Falando, disse o representante matogrossense vir trazer esclarecimentos sobre o rumoroso caso Borioni e, consequentemente, também sobre a denúncia que fez ao ministro da Guerra.

Anes da declaração, o sr. Agrícola de Barros mal tocou no caso Borioni. Fez uma profissão de fé espiritual, declarando inclusive que não quer para os outros o que não deseja para si. E, sem maiores esclarecimentos que elucidassem sua participação na denúncia, deixou a tribuna.

ACABANDO COM UMA LEGISLAÇÃO RESTRITIVA

Foi encaminhado, ontem, à

Mesa, um projeto de lei revogando a legislação que dispõe sobre concessões de terras e vias de comunicação, exercício de comércio e indústria na faixa fronteiriça. O sr. Raul Pila, justificando a proposição, declarou que essa legislação restringe gravemente a atividade econômica numa vasta área do território nacional — a chamada faixa fronteiriça. Declarou ainda o representante do Partido Libertador que isso equivale à esterilização de uma área de mais de cento e cinquenta quilômetros de largura, ao longo da fronteira, onde nem o comércio, nem a indústria, nem a agricultura poderão ter o seu natural e necessário desenvolvimento.

O AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

A segunda discussão do projeto de aumento de subsídios, ainda não ficou encerrada na sessão da tarde. Falaram, sobre a sua inconveniência, os deputados Café Filho, Emílio Carlos e Diógenes Arruda.

O deputado Café Filho apontou no autor do projeto, o mesmo deputado que em 1937 e depois justificou a dissolução do Congresso. Lembrou que, o próprio sr. Negreiros Falcão, com o Congresso dissolvido, foi a Palácio, à frente de um grupo de congressistas, peticar o pagamento dos subsídios.

Vendo-se citado nominalmente, o representante baiano aproximou-se de um dos microfones e deu um aparte, justificando o golpe de '37, dizendo que a Câmara se humilhara às Forças

Armadas, com a emenda número dois. O fim de seu aparte foi abafado por uma fórmula vã, que se fez acompanhar de protestos, intervindo então o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres.

DESAPPROVADO PELO LÍDER

Intervindo o sr. Acúrcio Torres para desaprová-lo, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

O AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

A segunda discussão do projeto de aumento de subsídios, ainda não ficou encerrada na sessão da tarde. Falaram, sobre a sua inconveniência, os deputados Café Filho, Emílio Carlos e Diógenes Arruda.

O deputado Café Filho apontou no autor do projeto, o mesmo deputado que em 1937 e depois justificou a dissolução do Congresso. Lembrou que, o próprio sr. Negreiros Falcão, com o Congresso dissolvido, foi a Palácio, à frente de um grupo de congressistas, peticar o pagamento dos subsídios.

Vendo-se citado nominalmente, o representante baiano aproximou-se de um dos microfones e deu um aparte, justificando o golpe de '37, dizendo que a Câmara se humilhara às Forças

Foi encaminhado, ontem, à

Mesa, um projeto de lei revogando a legislação que dispõe sobre concessões de terras e vias de comunicação, exercício de comércio e indústria na faixa fronteiriça. O sr. Raul Pila, justificando a proposição, declarou que essa legislação restringe gravemente a atividade econômica numa vasta área do território nacional — a chamada faixa fronteiriça. Declarou ainda o representante do Partido Libertador que isso equivale à esterilização de uma área de mais de cento e cinquenta quilômetros de largura, ao longo da fronteira, onde nem o comércio, nem a indústria, nem a agricultura poderão ter o seu natural e necessário desenvolvimento.

Intervindo o sr. Acúrcio Torres para desaprová-lo, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou para que os líderes examinassem o problema do aumento dos subsídios e encontrassem um meio de conter o aumento, anulando este instrumento de desmoralização do Congresso. Convida os seus colegas a apertarem o cinto em vez de consentir que a própria Câmara seja um instrumento a ser utilizado pelos inimigos do Congresso. O que está em jogo — conclui — não é o subsídio, é o regime democrático.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Café Filho apelou

REPRESENTANTES DE TODOS OS ESTADOS DEBATERÃO OS PROBLEMAS DA PECUÁRIA

"Não Chefiar Nenhum Grupo de Inimigos Políticos do General Góis"

Declara Aos Jornalistas, no Senado, o Sr. Ismar de Góis Monteiro — "O Caso de Alagoas é Um Fogo de Monturo..."

O senador Ismar de Góis Monteiro a propósito de uma entrevista concedida pelo general Góis Monteiro a um vespertino desta capital, declarou ontem aos jornalistas, no Senado, que as insinuações contra sua pessoa são infundadas e absurdas. Esclarece que, na citada entrevista, o general Góis faz referências ao seu nome, afirmando que existem quatro grupos de inimigos dele, um dos quais chefiado pelo senador.

Devo esclarecer que não chefiar grupo, pois pertencerei ao PSD do qual fui presidente desde a sua fundação, recebendo dos correligionários e amigos sempre as maiores e inequívocas provas de confiança. Se o grupo a que refere o general Góis é constituído daqueles que mais de perto vivem com a minha amizade, não aceito absolutamente que mesmo alguns deles tenham "caráter fascinoso". Na presidência do PSD, espero que o general Góis, há de reconhecer que os "fascinosos" são homens de bem, cujo erro de lealdade ao seu partido, vai aos maiores sacrifícios.

ANJOS E DEMONIOS

Prosseguindo suas declarações, o senador Góis Monteiro acentua que deseja que suas palavras sejam tomadas apenas como uma defesa sin-

cera e verdadeira daqueles que o têm acompanhado nos fatos contrários da política alagoana. Passa, no entanto, a apoiar as acusações, do general Góis, no caso do governo de Alagoas.

Além disso, os meus amigos nunca foram nem poderiam ser inimigos do general Góis. Também o general Góis, tratando do quarto grupo, daquele que aprova o governador do Estado, o trata como se fosse constituído de verdadeiros "anjinhos", de gente inofensiva, cujo único defeito é não querer perder as posições que ocupa. Ora, todos sabem que o governador do Estado, se cerca dos elementos mais perniciosos existentes em Alagoas, elementos que envenenam, desmoralizam e degradam o Estado e as suas tradições. Não tenho procuração para defender os dois grupos citados pelo general Góis mas, conhecendo Alagoas e os seus homens, sou de opinião que o general foi bastante justo em suas apreciações.

Concluindo, pondera o senador Ismar de Góis Monteiro ser seu propósito afastar-se por enquanto das lutas políticas de seu Estado. "Finalmente, como está vendo, o caso de Alagoas é verdadeiramente um fogo de monturo..."

A POLITICA

Inconstitucional o Aumento do Imposto de Vendas e Consignações Solicitado Pelo Sr. Ademar de Barros

O PONTO DE VISTA DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA ASS. PAULISTA — AUMENTO DE SUBSÍDIOS NO CEARÁ — SEM REPRESENTAÇÃO O MUNICÍPIO DE GETULIO VARGAS



S. PAULO, 3 (Do correspondente) — Há um forte movimento no seio da Comissão de Finanças, bem como na Assembleia, de impedir nova majoração no imposto de vendas e consignações, solicitado em mensagem pelo sr. Ademar de Barros. A despeito do parecer do deputado Sebastião Carneiro da Silva, sabe-se que a opinião dos srs. Francisco Campos, Vicente Ráo, constitucionalidade das medi e Carlos Maximiliano é uniforme quanto à inconstitucionalidade das pedidas através da mensagem há poucos dias encaminhada ao Legislativo pelo governador do Estado. O deputado Brásio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, deverá reunir esse organismo técnico, na semana vindoura, para o efeito de emitir parecer a respeito da matéria, sabendo-se, desde já, que, apoiado nos pareceres daqueles juristas sultos, e em função dos seus pontos de vista a respeito do assunto, divergirá do parecer Sebastião Carneiro, opondo-se terminantemente, ao aumento do imposto de vendas e consignações, de 2,5% para 3%.

O sr. Brásio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, de regresso do Rio, declarou entender que o novo pedido do governador para um aumento de mais meio por cento no imposto de Vendas e Consignações é inconstitucional. Adiantou mais que o novo orçamento já foi votado e está inapelavelmente encerrado.

O CEARÁ SEGUE O EXEMPLO

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Ao contrário do que se esperava, a Assembleia Estadual ainda não rejeitou o projeto n.º 238, que aumenta o subsídio dos parlamentares locais. O referido projeto recebeu duas emendas, voltando à Comissão de Finanças.

A MANIFESTAÇÃO DO LEGISLATIVO PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Com surpresa geral, a Assembleia Estadual negou o pedido de urgência feito pelo deputado Forquilha da Paz para o requerimento sobre uma manifestação do Legislativo contra o aumento dos subsídios dos parlamentares federais.

RENUNCIOU A CAMARA DE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Informam de Getúlio Vargas que os vereadores e suplentes do PSD naquela cidade renunciaram coletivamente, sem declarar os motivos. Os renunciantes constituíram a maioria absoluta do Legislativo municipal que, assim, ficou impossibilitado de funcionar.

PROTRÓIAÇÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Informam-nos que já foi encaminhado ao presidente Lincoln Falciano um requerimento pedindo a prorrogação dos trabalhos da Assembleia

Legislativa Estadual até o dia 31 de dezembro.

ESPERADO EM S. PAULO O SR. J. C. DE MACEDO SOARES

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, ex-presidente da Comissão Executiva do PSD de São Paulo, e que se encontra

no Rio de Janeiro, é esperado nesta capital dentro de alguns dias.

CONTRA A CASSAÇÃO

RECIFE, 3 (Asapress) — Na última sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Paulo Cavalcante apresentou um requerimento, que foi aprovado depois de movimentados debates, por 33 votos contra seis, no sentido de que a Assembleia manifestasse a sua repulsa diante de qualquer tentativa que vise a cassação dos mandatos dos vereadores eleitos pelo povo do Recife.

Examinadas as Mensagens do Executivo Solicitando Abertura de Créditos Suplementares

NILOPOLIS — (Do correspondente) — Durante os trabalhos realizados na sessão de encerramento do último período de funcionamento ordinário da Câmara Municipal de Nilópolis, foram examinados importantes assuntos tais como as Mensagens do Executivo Municipal solicitando abertura de créditos suplementares, reajustando os vencimentos dos servidores da Prefeitura e encaminhando a proposta orçamentária para o exercício vindouro.

O aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal foi concedido na base de Cr\$ 400,00 aos funcionários efetivos e aos extranumerários mensais e de Cr\$ 10,00 para os diaristas.

O orçamento provocou discussões bastante acaloradas uma vez que a Comissão de Finanças decidiu alterar as importâncias de inúmeras verbas e discriminar as dotações para obras públicas e para subvenções e auxílios, com o que não concordou a bancada pretetista. Mas, afinal, dispondo da maioria na Casa fez a Comissão de Finanças prevalecer o seu ponto de vista.

A receita e a despesa, segundo o projeto aprovado pela Câmara de Vereadores, ascenderá a Cr\$ 4.300.000,00. Isto é, com um acréscimo de Cr\$ 1.200.000,00 sobre o atual orçamento.

As Próximas Eleições na Ordem Dos Advogados do E. do Rio

Está anunciada para o próximo dia 28 a eleição para o Conselho do Instituto da Ordem dos Advogados do E. do Rio, do qual é, no momento, presidente o sr. Mario Buriel de Araújo. Nesta eleição votarão todos os advogados inscritos no E. do Rio, já havendo, por esse motivo, grande agitação na classe. Duas serão as chapas a serem apresentadas, compondo-se todas de profissionais, sendo que uma delas, que enfeixa profissionais de real valor, compreende os srs. Ronon Alonzo, Arino de Matos, Alberto Torres, José Leomil, Alvaro Duncan, Mario Brasil, Hamilton Xavier, Otavio Maurício, Jalmis Fontes, René Pestri, Tomé Machado, José Sales e outros, pretende levar novamente à presidência da Ordem o advogado Braz Felício Panza, que exerceu, com raro brilho e proficiência, aquelas funções, tomando numerosas iniciativas em favor da classe, inclusive restabelecendo as relações de cordialidade entre os advogados e a magistratura.

cerimônia está previsto para as 14 horas, tendo sido organizada de um esmerado programa.

Expressão do Congresso Que se Reunirá em Belo Horizonte INICIATIVA DO MINISTRO DA AGRICULTURA E DO GOVERNO MINEIRO — REPERCUSSÃO NACIONAL DO CONCLAVE

BELO HORIZONTE, 3 (Do correspondente) — Instalar-se-á domingo, nesta capital, o Congresso Nacional de Pecuária, patrocinado pelo ministro da Agricultura e pelo secretário de Agricultura do Estado, contando com a colaboração das Secretarias de Agricultura de todos os demais Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. Nesse congresso serão tratados os principais problemas da pecuária no país.

INTERESSE

Merece registro especial, como testemunho do interesse que despertou o Congresso Nacional de Pecuária, a volumosa correspondência recebida pela Comissão Organizadora, na qual se incluem proposições e consultas vindas de todos os pontos do território nacional.

A CERIMONIA

A solenidade inaugural do Congresso terá lugar às 20 horas, no auditório do Instituto Padre Machado, com a presença do ministro da Agricultura e do governador do Estado. Caberá ao secretário de Agricultura de Minas dirigir a solenidade aos congressistas. O sr. Francisco Campos proferirá um discurso em que abordará temas jurídicos.

O PROGRAMA

E o seguinte o programa elaborado para o Congresso:

Dia 6 — às 9 horas, primeira sessão plenária; às 15 horas, segunda sessão plenária.

Dia 7 — às 9 horas, terceira sessão plenária; às 15 horas, recepção pela Assembleia Legislativa Estadual aos ministros, governadores e parlamentares federais e estaduais; às 17 horas, recepção pelo governador do Estado aos congressistas, em Palácio; às 20 horas — Conferência promovida pela Sociedade Mineira de Agricultura, que receberá os congressistas.

Dia 8 — às 9 horas, quarta sessão plenária; às 11 horas, lançamento da pedra fundamental no Instituto de Zootecnia e churrasco na Gameleira; às 15 horas, quinta sessão plenária; às 20 horas, sexta sessão plenária.

Dia 9 — às 8,30 horas, visita à Cidade Industrial; às 10,30 horas, visita à Pampulha; às 11 horas, partida da Pampulha para a Fazenda Modelo do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo; às 20 horas, sétima sessão plenária.

Dia 10 — às 9 horas, oitava sessão plenária; às 16 horas, visita ao Instituto Agrônomico; lançamento da pedra fundamental do novo edifício; às 20 horas, nona sessão plenária.

Dia 11 — às 9 horas, décima sessão plenária; às 15 horas, última sessão plenária; às 20 horas, jantar oferecido pelo prefeito da Capital aos congressistas.

Dia 12 — às 20 horas, sessão solene de encerramento.

Construção de uma Ponte Pensil Entre as Cidades do Rio de Janeiro e Niterói

Ainda Não Foi Emitido Voto a Respeito — Adiada a Discussão do Ante-Projeto Que Dispõe Sobre o Confisco de Lucros Extraordinários — O Trabalho Nas Comissões da Câmara

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça foi devolvido pelo sr. Soares Filho o projeto n.º 1.025 do sr. Aníbal Duarte, que autoriza, mediante concessão, sem ônus para o Tesouro Nacional e sem exclusividade, a construção de uma ponte pensil entre as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. Na qualidade de relator, o sr. Eduardo Duvivier apresentou substitutivo, tendo o sr. Soares Filho obtido vista da matéria. Na reunião de ontem, este último devolveu o processo respectivo, com a declaração de que necessitava das opiniões emitidas sobre o assunto pelos ministérios da Guerra, Aeronáutica, Marinha e Viação, e bem assim pelos governos do Estado do Rio e do Distrito Federal, para poder emitir o seu voto.

O sr. Gustavo Capanema relatou o projeto n.º 87, de autoria do sr. Eduardo Duvivier, que reduz as taxas de juros legais e contratuais. O referido parecer foi aprovado.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Em sessão extraordinária reuniu-se ontem a Comissão de Indústria e Comércio tendo sido considerado o ante-projeto que dispõe sobre o confisco de lucros extraordinários. Na qualidade de relator, o sr. Costa Porto apontou graves inconvenientes da transformação desse ante-projeto em lei, argumentando que o mesmo, pretendendo evitar um mal, determinaria mal maior, entravando a produção. O sr. Daniel Faraço declarou não aceitar o pro-

jeto tal como está redigido. A discussão da matéria foi adiada.

OUTRAS COMISSÕES

A Comissão de Segurança Nacional aprovou o parecer do sr. Gofredo Teles favorável ao projeto originário do Senado Federal que altera o parágrafo primeiro do art. 6 do decreto-lei que dispõe sobre promoções no Quadro de Oficiais Auxiliares da Aeronáutica.

Também foi aprovado o parecer do sr. Osório Tufutti que devolveu à referida Comissão o projeto que estende vantagens concedidas para a todos os militares e civis que tenham prestado serviços de guerra.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Saúde Pública aprovou o parecer favorável do sr. José Maria ao projeto n.º 223, do sr. Campos Vergal, que manda abrir um crédito especial de três milhões de cruzéis em favor da Fundação Paulista contra a Sífilis, para construção do primeiro Hospital Nacional de Combate a Sífilis.

Aprovado também foi o parecer contrário do sr. Bastos Tavares a uma emenda supressiva ao projeto n.º 898-A, que dispõe sobre isenções de direitos de importação e demais ta-

xas aduaneiras para a estrepitosa medicina adquirida pelo Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Nacional de Indústria, Serviço Social do Comércio, Legião Brasileira de Assistência e pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

DANTON IORIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

N. 201-4º andar S. 403

(Esplanada)

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E

PROTESE DENTÁRIA

Atende-se, também, a

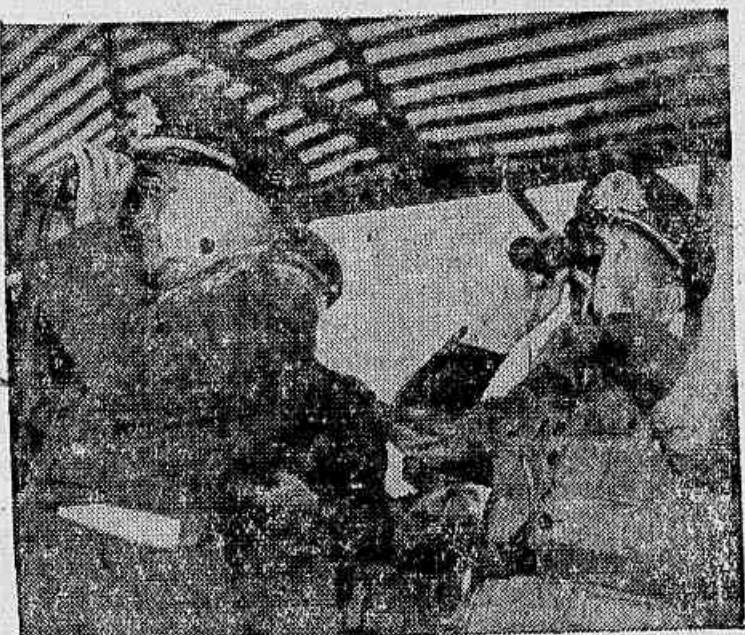
crianças

EDIF. C/ RIOCA, 3.º and.

Sala 305

Tel. 42-2746 — Segundas,

Quartas e Sextas-feiras



O presidente Dutra e o general Canrobert Pereira da Costa acompanham o desenrolar das manobras em Resende

Reproduzidas em Resende as Táticas de Defesa e Ataque da Guerra Moderna

Presença ao Encerramento Das Manobras o presidente da República — Na Guerra Nada Se Improvisa, Declara o Gen. Zenóbio da Costa

Encerraram-se ontem, pela manhã, as manobras militares de fim de ano de instrução de

Atividades do SESI Em São Paulo

MAIS DE 350.000 REFEIÇÕES OPERÁRIAS EM 4 MESES

SÃO PAULO, 22 — O SESI mantém, nesta Capital, três cozinhas distritais, nos bairros da Mooca, Ipiranga e Belém. Para mostrar o interesse que essa iniciativa daquela benemerita instituição está obtendo no meio dos trabalhadores das indústrias paulistas, basta citar-se o movimento das refeições, no período de maio a agosto do corrente ano e que é o seguinte: maio, 71.214; junho, 80.166; julho, 86.996 e agosto, 113.749. Notável a ascendência verificada mês por mês, dando como resultado, em quatro meses, o número de 352.126 refeições. Merece, também, menção especial, o movimento feito pela Cozinha Distrital n.º 2 (no bairro da Ipiranga) que forneceu, além de seu movimento normal, 2.186 refeições dietéticas para doentes no Hospital n.º 1, que funciona em prédio contíguo.

Francisco Campos e Apriégio dos Anjos ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

vadas a efeito pela 1.ª Região Militar no Vale do Paraíba. A cerimônia contou com a presença do chefe do Governo e de altas autoridades civis e militares. Consistiu o exercício final em infligir ferro-a ao inimigo, conseguida depois de algumas horas de combate intenso. A impressão que se teve foi a de uma guerra autêntica, em todos os seus pormenores, com a movimentação no terreno das tropas de infantaria, artilharia, cavalaria e blindada. A aviação também cooperou, e os pilotos foram os mesmos que estiveram no teatro de operações na campanha da Itália.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do presidente Eurico Dutra, assistiram aos exercícios de encerramento as seguintes autoridades: Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, chefe do gabinete militar da presidência da República, general João Valdeário de Amorim e Melo, coronel da 1.ª Divisão de Artilharia, general João de Deus, governador do Estado do Rio de Janeiro, comandante Assunção, José Ribeiro e Rodolfo Paixão, ajudantes de ordens sendo este último, do chefe do Exército. Aguardaram o chefe do governo, que desceu ao campo de pouso da Escola Militar de Resende os generais Zenóbio da Costa, Celso de Mello, Maza, Souza Lima e Ciro do Espírito Santo Carvalho, além de outras altas patentes, bem como adidos militares, entre eles os generais Morais Jr. Isidoro de Martin, coronel

Alegria, Albert Buchalet e outros.

CHURRASCO E DISCURSO

Após o término dos trabalhos, os presentes tomaram parte num churrasco que foi oferecido pelo comandante da Zona Militar de Leste. Na ocasião, o general Zenóbio da Costa saudou o presidente da República, declarando que participava da honra geral de acolher no seio das militares o chefe da Nação. "Creio como V. Excia. acaba de constatar — acentua — que a missão confiada às nossas Unidades em manobras foi integralmente executada o que comprova — porque na guerra nada se improvisa — que no decorrer do presente ano, muito trabalho fomos pelo aprimoramento da instrução dos nossos homens. Temos somente uma única preocupação: — a de trabalhar, cada vez mais, pelo prestígio e engrandecimento do Exército: certos de que, assim procedendo, estaremos, como sempre, cooperando para um Brasil maior, mais forte e coeso".

Concluiu sua oração agradecendo a presença dos ministros parlamentares, generais e demais convidados.

Novos Aspirantes do Exército

Realizar-se-á no próximo dia 17 do corrente, a solenidade de declaração de aspirantes a oficiais da Escola Militar de Resende, de que contará com a presença do presidente da República e do mundo oficial, especialmente convidados pelo comandante daquele tradicional estabelecimento de ensino. O início da



HOJE

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4554

ANO XXI

4-12-1948

N. 6.271

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O VETO AO ARTIGO 40

Congresso Nacional reúne-se hoje para a discussão e votação do veto a diversos artigos da lei de reajustamento dos vencimentos dos funcionários.

O ato presidencial, embora não tenha causado surpresa quanto aos artigos aprovados contra o pronunciamento dos líderes do Governo nas duas Casas do Congresso, atingiu dispositivos aprovados unanimemente, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, com o beneplácito dos líderes do partido majoritário. Entre esses artigos se destacam os que dizem respeito aos antigos funcionários da Fazenda e que visavam apenas corrigir a injustiça da mesma situação que a Lei 200, de 1947, reparou somente em benefício de determinados funcionários.

A decisão presidencial pode ser explicada pelo fato de que a Lei 200 não teve a sanção do presidente da República e foi promulgada pelo Congresso. Mas o veto daquelas disposições, que asseguravam a igualdade de tratamento a funcionários que pertenceram aos mesmos quadros, nas mesmas condições, foi entendido como o resultado da ação daqueles que têm por função esclarecer e auxiliar o presidente nas suas decisões, mas julgam de maior proveito negar sempre quaisquer benefícios a quantos se apresentem sem outro força que não a dos seus direitos, por mais legítimos que sejam.

Assim é que muitas reclassificações foram aprovadas sem a menor restrição. A medida, portanto, não foi de ordem geral. E, ainda que pareça um paradoxo, enquanto aprovou vários outros artigos que estabeleciam padrões de vencimentos especiais para determinados cargos e carreiras, o sr. presidente da República vetou o artigo 40, reconhecendo que havia uma expectativa de direito, um direito que decorre de disposições legais anteriores e que depende apenas da complementação dessas disposições, como determinava o artigo vetado.

A discussão do veto, iniciada no dia 27 último e que será hoje encerrada, tem provocado intenso movimento de opinião, não só dos funcionários atingidos pelos dispositivos vetados, como também no seio das diversas correntes políticas. É que se envolve, no caso, o prestígio dos próprios líderes parlamentares, que aceitaram as emendas em que se consolidaram aqueles artigos, de acordo com a orientação do governo, e que tiveram a surpresa de ver os artigos vetados por visível interferência do D. A. S. P.

A opinião geral é de que, votado artigo por artigo, conforme foi resolvido na última sessão, o veto seja considerado apenas em parte, para os dispositivos contra os quais se haviam manifestado os líderes na discussão do projeto.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

É Incrível!

Suspeitos de ontem viraram suas colunas para um noticiário alarmante: os ladrões, pela madrugada, visitaram calmamente vários estabelecimentos comerciais, em plena rua Senador Dantas.

A visita lucrativa dos meliantes foi realizada, aliás, sem nenhum constrangimento e a que é mais impressionante é o fato de ficar o prédio do restaurante "Taberna Azul", onde a limpeza foi maior, a pouca coisa da delegacia do 5.º distrito!

Se a população ficou espantada com o ocorrido, mais espantado deve ter ficado ainda o general Lima Camara. E por aí poderá ver o chefe de Polícia como os seus auxiliares cumprem o seu dever e como a população da capital do Brasil tem seus bens garantidos.

Não é possível que o Rio se transforme num arrabalde de ladrões e arrombadores. Temos um custoso aparelhamento policial, policiais de todas as qualidades e somos roubados, assim em plena coreografia da cidade, nas barbas da polícia!

É Incrível!

Confiança no Brasil

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e que chefiou a delegação brasileira ao Congresso Interamericano de Comércio e Produção, realizado em Chicago, mostra-se muito confiante no futuro econômico do nosso país.

Na conferência que realizou na Associação de que é líder prestigioso, o sr. João Daudt apresentou termos muitos fatores positivos a nosso favor "e no entanto não nos sentimos satisfeitos". Refere-se à nossa volta à democracia e acentua "a descrença mundial nos milagres das ditaduras".

O Brasil, efetivamente, estava sobressobrando com a ditadura, mais um pouco e "o milagre" seria a falência. Salvou-o o 29 de Outubro.

O presidente da Associação Comercial diz que os brasileiros devem ter a maior confiança no futuro, pois temos reservas morais para isso. Concordamos com o ilustre congressista. Agora, faz-se mister que os nossos homens públicos aqueles que são responsáveis

O QUE SE DIZ:

...QUE a emenda do senador Alfredo Neves (PSD, Est. do Rio) ao Projeto 62-B (sobre a carreira de diplomata) passou a ser conhecida no Itamarati como "emenda Cabal", pois visa unicamente beneficiar o genro do dito senador, o conselheiro de nome Heitor Burgos Cabal...

...QUE a referida emenda pretende a reclassificação dos funcionários na base de tempo de serviço, casamento, idade, etc., uma sucessão de fatores, menos a classificação em concurso para a classe inicial — o que configura exatamente o caso do dito Cabal, prejudicando numerosos funcionários da letra "J", os quais, naturalmente, estão em grande atividade para derrubar a "emenda Cabal"...

...QUE se "cabala" muito na Câmara para a aprovação da "emenda Cabal", abusando-se do nome e do prestígio do presidente da República para esse trabalho...

...QUE o Departamento de Estado norte-americano se opõe ao aumento do auxílio de armas ao governo nacionalista chinês por haver apuado que certos chefes nacionalistas usavam o armamento assim recebido para vendê-lo aos inimigos...

...QUE o sr. Acurcio Torres zangou-se ao máximo quando o chamaram de "vice-líder em exercício" e se supõe que ele prefere ser chamado de "líder em vice-exercício"...

...QUE, durante a posse do vereador verde Cotrim Neto, em substituição ao também verde sr. Jaime Ferreira da Silva, na Câmara Municipal, havia tanto integralista que o vereador udenista Bartlett James comentou: "Agora, sim, é que a Câmara está um verdadeiro galinheiro"...

Os Salvadores do Brasil...

O regresso do Brasil, onde participou da Convenção Nacional para a Defesa do Petróleo, o líder sindical argentino Pedro Gomez declarou ao jornal "La Epoca" de Buenos Aires: "Nossa Revolução transcende já os limites do país e se reflete no Brasil em um vigoroso movimento libertador".

A campanha do "petróleo e nosso" parecia ser de origem exclusivamente bochevista. Mas vem o sr. Gomez e a interpretação do ponto de vista peronista. Em consequência, temos que o petróleo e nosso graças a Peron.

O Brasil deve ser muito reconhecido aos estrangeiros que, ao mesmo tempo, agora se tem revelado. Nunca pensamos que na Rússia ou na Argentina houvesse tantos defensores dos nossos interesses. Isso evidentemente é emocionante e produz uma grande felicidade. Já não precisamos fazer força nem agradecer a Deus as graças que deu ao Brasil. Os comunistas e peronistas estão abalando pela nossa grandeza material e pelo bem estar e prosperidade do povo brasileiro. Pelo menos ambos batem na mesma tecla e afirmam a sua demagogia anti-americana pelo mesmo diapasão.

Muito obrigados, amigos, pelo petróleo e pela liberdade que nos destes. E, já que salvastes o Brasil, salvai agora também a Rússia e a Argentina.

Credito Especial Para Pagamento de Material Destinado a E Ferro Santos-Jundiaí

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Viação, crédito especial, para pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República o general de brigada E. Erskine Hume, antigo chefe do Governo Militar aliado na Itália.

pelos destinos do Brasil, correspondam a essa expectativa, dando ao povo exemplos de patriotismo e de amor às instituições republicanas. Nada mais será necessário.

Maurício de MEDEIROS

Mandados de Segurança e Ensino

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Na vigência da Constituição de 91, quando alguém se via ferido em um "direito líquido e certo", não encontrava um remédio jurídico para sua reparação, a não ser moroso processo por ação perante a Justiça. O único remédio rápido em seus efeitos era o do habeas-corpus, destinado, entretanto, ao corrigir o impedimento ao direito de locomoção, consequentemente remédio de efeito contra a violência física, mas não contra o atentado ao direito.

Rui Barbosa, com seu gênio de interpretação e com a autoridade que lhe dava o fato de ter sido o autor do projeto de Constituição, concebeu e ampliou os casos de aplicação da medida de habeas-corpus, chegando a estendê-la até para o campo do direito político. Era, porém, uma ampliação que só se justificava por falta de medida mais adequada.

Os Constituintes de 34 encontraram essa medida adequada, instituindo o mandado de segurança. E os Constituintes de 45 a mantiveram penso que nos mesmos termos, dizendo que "para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança, seja qual for a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder".

Assim, porém, que se está dilatando por direito certamente imprevisto nos Constituintes de 24 e de 45 o instituto do mandado de segurança de uma forma tal que, em muitos casos, sente-se que ele se vai substituindo ao método das ações ordinárias e, em outros, proporciona ao juiz invocado um pretexto para entrar no exame de complicadas questões de aplicação de leis onde, pela própria extensão desse exame, se verifica que o direito para o qual se pede proteção não é "líquido e certo".

Os erros intrínsecos de julgamento são da própria natureza do método de seleção. E os que são dele vítimas não se vêem privados de um direito "líquido e certo", mas de um direito a discutir, segundo a opinião de cada qual que o julga. É evidente que o mandado de segurança não foi criado para isso.

Ao mandado de segurança

A aplicação dessa medida em questões de ensino, com sua legislação específica, tem contribuído para a sua balbúrdia crescente. Já se tem tentado corrigir resultados de concurso para o magistério por meio de mandado de segurança. Ora, o resultado de um concurso de provas é matéria de julgamento, matéria, pois, opinativa, que não pode dar lugar a um direito líquido e certo, senão quando formalidades extrínsecas legais foram postergadas, de forma a privar de um direito quem o tinha, se elas tivessem sido cumpridas. O caráter de julgamento é por tal forma acentuado no processo de concurso que os recursos dentro da esfera administrativa só cabem quando a suas formalidades extrínsecas e nunca contra o valor intrínseco do julgamento. Poderá este ter sido flagrantemente injusto. Mas isso é da essência do próprio concurso, nem sempre justo em suas conclusões. Quando certa vez uma empresa cinematográfica fez um concurso para "extras" na imitação de Charlie Chaplin, quando este ator estava em pleno apogeu, ele fez a pilhéria de apresentar-se com pseudônimo e foi desclassificado. Claude Bernard, fundador da Fisiologia experimental, foi vencido em um concurso para a Faculdade de Medicina de Paris. Pasteur no começo de sua vida foi classificado em 3.º lugar em um concurso para cátedras biológicas de laboratório. Ninguém sabe quais foram seus vencedores, enquanto seu nome ficou imortalizado na Ciência.

Em geral, quando ocorrem tais modificações de seriação, formula-se um reg' e de adaptação dos antigos alunos de um regime ao novo instituído. Se a adaptação não convém aos alunos, parece que o momento de protestar e reclamar contra qualquer eventual direito é esse e não depois que a acclaram e se submetem às novas exigências de seriação, ou de provas de aproveitamento. Mesmo que nesse assunto fosse possível encontrar um "direito líquido e certo", parece que dele abririam mão os que aceitaram sem protesto o regime de adaptação. Para tudo em matéria de direito há uma oportunidade dentro da qual pode ele ser reclamado. Será que para a concessão de mandados de segurança com toda essa elasticidade não há também prazos de prescrição?

As modificações contra as quais em geral se insurgem os estudantes que apelam para o mandado de segurança, como se precisassem ser protegidos em um "direito líquido e certo", são de ordem pedagógica: exigências de um limite mínimo de grau de aproveitamento, transposição de cadeiras de uma série para outra, substituição de grau de estágio, que é uma forma de apreciar o aproveitamento, pelo exame, que é outra.

Os erros intrínsecos de julgamento são da própria natureza do método de seleção. E os que são dele vítimas não se vêem privados de um direito "líquido e certo", mas de um direito a discutir, segundo a opinião de cada qual que o julga. É evidente que o mandado de segurança não foi criado para isso.

Ao mandado de segurança

A Opinião dos Nossos Leitores

CONTRA A CAP-DOS-SERVIÇOS PÚBLICOS

Há também uns descontentes em particular contra a CAP dos Serviços Públicos. Esses por aí, que se anunciam como "milhões de associados", fazem acusações e se esquecem de assinar. É um mal esse de não querer assumir a responsabilidade do que dizem. Se a coisa está errada, se se sabe positivamente que está, não há motivo nenhum para temer. O jornal é que não pode velar todas as queixas de cidadãos tão ciosos dos seus direitos que nem ao menos ousam assinar cartas.

AUMENTO DO PREÇO DE REFEIÇÕES

Um funcionário calculista, depois de anunciar que o Saps aumentou de Cr\$ 500 para Cr\$ 8,00 o preço das refeições no restaurante do IPASE, calcula os aumentos mensais em que usou importação e compara com aumentos concedidos aos funcionários, para concluir que o Saps está reduzindo o benefício concedido pelo governo. Há, porém, duas tabelas, sendo que as antigas refeições de Cr\$ 10,00 pularam para Cr\$ 15,00, ou seja um aumento de Cr\$ 75,00 mensais nas despesas dos funcionários. Supondo o caso de auxílio de escritório que foi aumentado de Cr\$ 370,00 líquidos em seus vencimentos, lamenta o queixoso a redução dos Cr\$ 75,00, passando o aumento efetivamente para Cr\$ 295,00.

Exposta a questão como está, não fica muito convincente, não? porque ninguém é freguês compulsivo do Saps, como também porque a quantia de Cr\$ 75,00 causa hoje muito pouca impressão. Devia o reclamante adotar o critério da percentagem, alegando que o aumento de preços corresponde a 50% e o dos vencimentos a 35% apenas. Ai, sim: arranjava um prejuízo de 15%, o que produz revolta íntima em qualquer criatura de bons sentimentos.

VENCIMENTOS DE APOSENTADOS

Um leitor reclama contra o

Credito Para Pagamento de Contribuições

O presidente da República assinou decreto que abre crédito, ao Ministério da Fazenda, para pagamento de contribuições e subvenções no Conselho Técnico de Economia e Finanças.

tratamento dado aos aposentados, acusando de injusto o critério mais uma vez adotado de lhes conferir o Estado a menor melhoria. A situação dos aposentados que ganham menos de Cr\$ 1.000,00 é objeto de apreciação do leitor.

Não é esta, porém, a oportunidade para reclamar, ficando apenas de valor o protesto de quem não está satisfeito. Quando vier outro aumento, no meio da discussão é que convém os inativos se mobilizarem.

Imigração de Técnicos

Humberto Bastos

ATENDENDO às constantes solicitações da imprensa e das classes econômicas, o Ministério das Relações Exteriores tomou providências no sentido de facilitar a entrada de imigrantes, principalmente técnicos estrangeiros que aqui desejassem prestar seus serviços profissionais.

Não resta a menor dúvida que a medida foi útil, mesmo porque não será aplicada de maneira indiscriminada e sim obedecendo a um indispensável princípio seletivo. Acontece, porém, que a resolução do Itamarati parece que não foi bem compreendida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que enviou àquele Ministério um memorial de protesto, aqui noticiado em primeira mão.

A alegação do Conselho é simplista e imediatista, conforme foi informado. Levanta, em resumo, o argumento de que os técnicos estrangeiros vêm fazer concorrência aos técnicos nacionais. É natural que, como órgão da classe, o Conselho defenda os interesses dos técnicos nacionais, a sua estabilidade e uma perspectiva segura de prestação de serviços. Mas não se pode negar que há inúmeros setores da indústria nacional que não podem ser cobertos pelo quadro de especialistas brasileiros.

As repartições ligadas ao problema imigratório estão cheias de pedidos de fábricas solicitando licença para a vinda de profissionais europeus que, com a guerra, ficaram sem colocação nos seus respectivos países. Ninguém lhes pode negar a experiência, a disciplina de trabalho, a competência. Vindo para o Brasil, esses elementos podem contribuir para o enriquecimento dos nossos conhecimentos tecnológicos.

Em São Paulo mesmo — que é um bom exemplo — tem sido considerável a contribuição de especialistas alienígenas, mesmo como professores de universidade, o que não significa a substituição dos técnicos nacionais. Pelo contrário, abriram-se novos caminhos para a pesquisa, criaram-se cursos mais modernos, e a equipe de técnicos paulistas é hoje bastante significativa. Por que, então, esse excesso de cautela manifestado pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura?

Tenho a impressão de que nada perderemos com a chegada no Brasil de um bom "staff" de técnicos que nos trazem os resultados de sua ação prática num mundo industrializado e super-industrializado em algumas áreas.

INFORMAÇÕES

RETIFICO O ENGANO DE UMA INFORMAÇÃO DE ONTEM: AS DESPESAS COM A IMPRESSÃO DO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA MONTARAM A TRÊS MILHOES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS.

...

Sendo a produção de batata na Holanda 30 vezes maior do que a nossa, esta-

mos ultimamente registrando um verdadeiro "dumping" de batatas no mercado nacional — é o que informa o sr. Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agrícola de Cotta.

...

Não estou cogitando — conforme noticiou ontem o amavel cronista F. T. do "O Jornal" — de uma série de trabalhos sobre a história da missão Abukink no Bra-

Também Perdemos o Mercado de Monazíticas?

QUI está uma importante notícia que nos chega da América do Norte. A Companhia Lindsay Light & Chemical, de Chicago, recebeu recentemente o primeiro carregamento de areia monazítica produzida nos Estados Unidos. Esse carregamento vem coroar de êxito dois anos de esforços contínuos para o desenvolvimento das minas localizadas em McCall, no Estado de Idaho. As quais, segundo se espera, tornarão os Estados Unidos independentes da importação desse importante mineral. Existem, também, algumas jazidas em Jacksonville, na Flórida, onde, talvez dentro de seis meses, a produção atingirá a fase comercial.

Até agora, os únicos fornecedores de areia monazítica ao mercado norte-americano eram a Índia e o Brasil. A partir do 1.º de janeiro deste ano, entretanto, a Índia embargou a exportação do mineral e os carregamentos do Brasil não têm sido suficientes para satisfazer a procura. Os Estados Unidos se esforçam para conseguir a exploração comercial das jazidas nacionais de areias monazíticas até agora relegadas a um plano secundário, eliminando, dessa forma a sua dependência dos mercados estrangeiros.

A areia monazítica é a única fonte comercial de torio e certos óxidos que ocorrem raramente. O torio é atualmente um metal muito importante porquanto constitui um dos dois elementos fissionáveis. Os sais de torio podem ser vendidos apenas sob permissão da Comissão de Energia Atômica. O torio é, também, importante para a fabricação de redes incandescentes, válvulas de rádio e lâmpadas elétricas, assim como para a manufatura de lentes óticas.

Condecorado o General Florencio de Abreu

Com a presença do ministro da Guerra e oficiais do Serviço de Saúde do Exército, bem como do embaixador dos Estados Unidos e do pessoal da Embaixada Americana, foi, ontem às 11 horas, condecorado na sede daquela Embaixada, o general Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército que recebeu a medalha "Gold-Gloves of Honor".

A entrega foi feita pelo general médico E. E. Hume, do Exército dos Estados Unidos, presidente da Academia de Medicina Militar daquele país, ora em visita ao Brasil.

sil, tarefa realizada em parte pelo sr. Carlos J. Neiva. Possa, entretanto, adiantar que essa idéia vem sendo devidamente analisada pelo sr. Samuel Wainer, o magnífico reporter da história contemporânea do petróleo.

...

O Sindicato da Indústria de Fumo se reuniu ontem para discutir o aumento dos preços dos cigarros.

...

O Brasil cogita de reconquistar o mercado chileno para seus produtos manufaturados e semi-manufaturados.

...

O custo da vida na capital paulista teve o aumento seguinte: 1946, 290; 1947 327; 1948, 375 para a classe operária e para a classe média foi, respectivamente, de 248, 281 e 312. Índices gerais.

...

Em recente entrevista sobre assuntos nacionais o sr. Raul de Carvalho Bastos, diretor do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, teve oportunidade de declarar: "Outro grave embaraço é o 'nossismo', atitude que se opõe ao exame ponderado e realista de nossos problemas essenciais".

...

Nos últimos empréstimos feitos pelo Banco de Importação e Exportação, o Brasil recebeu 3.288.000 dólares, crédito para compra de ônibus destinados ao transporte de S. Paulo e Distrito Federal.

...

A Viação Ferreira do Rio Grande do Sul conseguiu isenção de direitos para importar carnevê estrangeiro. Esse é um dos paradoxos da vida econômica do Brasil.

...

A capacidade global dos monhões no Brasil é de 1.938.600 toneladas anuais, segundo informação prestada ao Ministério da Agricultura.

NEGA A ARGENTINA INTERFERÊNCIA NO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO CHILENO

NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO DE PERON

Trata-se de Deduções de Um Parecer — Política de Mutuo Respeito e de "Não Intervenção"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração do sr. Pascual La Rosa, subsecretário das Relações Exteriores, a propósito da conspiração descoberta no Chile:

"Despachos da imprensa procedente do Chile dão a conhecer que, no parecer apresentado pelo auditor militar que investiga o complot recém-descoberto na nação irmã, fazem-se apreciações que dão a entender que esse complot foi inspirado deste país. O governo da República segue a trajetória tradicional argentina de não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados, não somente porque crê nesse princípio, que considera um dos pilares em que se baseia a convivência internacional, mas também porque assim acompanha a orientação sagrada de trabalhar pelo crescente entendimento e respeito mútuo entre os povos."

FIEL A POLÍTICA DE NÃO INTERVENÇÃO

Fiel a essa trajetória e orientação, o governo argentino, em relação aos governos dos demais Estados soberanos, segue uma linha de conduta que por sua retidão e clareza permite rejeitar as imputações formuladas, mesmo que elas partam inspiradas por esforços oficiais chilenos ou toleradas pelas mesmas.

As deduções do parecer mencionado, extraídas de impressões subjetivas, não tornariam necessária esta declaração, a

não, ser pelo fato de que o governo chileno, em virtude do parecer do auditor, sobre o complot, pediu a retirada do secretário da Embaixada argentina, Luis Zervino.

O pedido do governo do Chile, ajustado em sua forma à doutrina internacional universalmente reconhecida, significaria que foi formulado sem base na culpabilidade ou não de Zervino e que foram aceitas as conclusões que a seu respeito formulou o auditor. Em nenhum momento, as autoridades argentinas ou a representação diplomática acreditada em Santiago do Chile receberam pedido algum, oficial ou extra-oficial, para informar sobre a veracidade de declarações atribuídas a Zervino.

Contudo, através de informações em poder da Chancelaria, afirmou que as declarações atribuídas a Zervino não são verdadeiras e que isto teria dito o secretário, anteriormente, se por qualquer meio tivesse tido conhecimento das mesmas.

O meu país, como bem sabem as demais nações do continente, tem sido o mais fervoroso defensor da "não intervenção"; a sua voz a esse respeito foi ouvida em múltiplas conferências internacionais e em todas as ocasiões propícias que se apresentaram. Posso assegurar que essa é uma palavra do nosso povo, que não tolera intromissão em seus assuntos internos, do mesmo modo que não deseja intervir nos dos demais."

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

A ONU APOIA A ITALIA NO CASO DAS SUAS COLONIAS NA ÁFRICA

Dissolvido o Exército da Costa Rica — Greve Nos EE. UU. — Receio de Invasão — Comunismo na America — Unificação da Coréia — Destino de Gallegos — Raul Fernandes Em Portugal — Mistral Repousa

O primeiro ministro de Gasperi revelou que o problema do destino das antigas colônias italianas foi discutido durante uma conferência com o ministro do Exterior argentino, Attilio Bramuglia, e que outros assuntos foram abordados.

Fontes chegaram a Bramuglia deram a entender que o chanceler argentino prometeu à Itália forte apoio do seu país na questão colonial e no ingresso na Itália na ONU.

DISSOLVIDO O EXERCITO DA COSTA RICA

Em entrevista concedida ao correspondente, o presidente José Figueres, ao aplicar a dissolução do exército disse que "centenas de milhares de dólares serão poupados, sem forças armadas, e o dinheiro pode ser utilizado, para edificar escolas e para a educação pública."

TERMINOU A GREVE NOS ESTADOS UNIDOS

Os trabalhadores portuários da costa do Pacífico iniciaram a volta ao trabalho no porto de São Francisco, começando o "princípio do fim" da greve na região do litoral do Pacífico, que já perdura por 93 dias. O último dos sindicatos marítimos — a Associação dos Radio-telegrafistas, filiada a CIO — che-

gou a um acordo provisório esta manhã com as empresas de navegação, depois de uma sessão que durou toda a noite.

RECEIO DE INVASÃO

Emilio Valverde, embaixador de Costa Rica nesta capital, expressou o receio de que o seu país seja invadido antes do dia 8 do corrente mês, dia em que serão celebradas as eleições para a Assembleia Constituinte.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA AMERICA

O procurador geral, Tom Clark, revelou hoje que se descobriu provas importantes em relação com o caso Hiss-Chamberlain, a respeito dos elementos comunistas no governo federal.

Alger Hiss e Whittaker Chambers se acusaram mutuamente de atividades comunistas durante uma recente investigação congressista.

UNIFICAÇÃO DA COREIA

A Comissão das Nações Unidas para a Coréia pediu a unificação imediata da Coréia sob um regime cuja origem seria o governo instalado na parte meridional desse país, com o apoio dos Estados Unidos. A Comissão criticou o governo comunista rival estabelecido na parte norte da Coréia, ocupada pelos russos.

O DESTINO DE GALLEGOS

O ex-presidente Gallegos, em contra-se na Escola Militar, há vindo melhorado o seu estado de saúde. Foi desmentido o dístico para Cuba e assegurou-se que, se quiser sair do país, poderá ir para onde quiser. Betancourt e outros asilados esperam salvo condutos que, entretanto, ainda não foram pedidos às autoridades. Há 16 asilados em 6 embaixadas, segundo uma lista entregue ao Ministério do Interior, o que dá a entender que dirigentes da Ação Democrática, parlamentares e dirigentes sindicais saíram do país, em consequência do movimento militar.

AUMENTOS NO CHILE

O presidente da República, Gabriel González Videla, propõe a aplicar novos impostos.



De Gasperi

tos a partir de 1.º de janeiro como um meio de contrabalançar as maiores despesas em que incorrerá o governo ao aumentar os salários dos membros das forças armadas e empregados civis do Estado.

RAUL FERNANDES EM PORTUGAL

"Se eu pudesse esquecer, ainda que por momentos, a dignidade do alto cargo que ocupo atualmente, eu poderia resistir a qualquer espécie de agressão contra um Estado americano", fazendo notar que a ratificação do pacto por alguns governos americanos ainda pende de aprovação dos Congressos respectivos.

REPOUSA NO MEXICO MISTRAL

A poetisa chilena Gabriela Mistral declarou que pretende passar uma semana no México, repousando e trabalhando na preparação de um novo livro de poemas. A poetisa, detentora do Prêmio Nobel, veio ao México a convite do presidente Miguel Alemán.

A TEMPERATURA DA TERRA

O dr. Harold G. Urey, nobelista detentor do Prêmio Nobel, revelou que foi possivelmente encontrada a forma de determinar se o mundo está esfriando ou aumentando de temperatura. Urey disse que isso poderia ser determinado mediante o método de determinar a temperatura da terra, há centenas de milhões de anos atrás, mediante o emprego do termómetro "fossil". Urey, que foi um dos principais participantes nos estudos da bomba atômica juntamente com 3 associados, estiveram aplicando os estudos nucleares aos fosséis, durante ano e meio.

Entrou em Vigor Ontem o Tratado do Rio de Janeiro

A Cerimônia da Aclamação Em Washington — Mensagem de Marshall

WASHINGTON, 3 (De Pierre Loving, do INS) — O secretário de Estado Marshall aclamou o Pacto Interamericano de Defesa do Rio de Janeiro — que entrou hoje em vigor — como um símbolo dos desejos das Repúblicas americanas de promover a paz e a segurança.

A mensagem de Marshall foi lida pelo sub-secretário Lovett, aos 21 representantes que figuram no Conselho da Organização de Estados Americanos, em virtude de entrar em vigor com a ratificação pela Costa Rica.

O senador Arthur Vandenberg, republicano, do Michigan, que foi um dos signatários do Tratado do Rio de Janeiro, participou também da cerimônia.

Marshall assinalou a importância do Tratado Interamericano de Ajuda Recíproca, declarando: "Pela primeira vez em nossas relações interamericanas contamos agora com a sólida base de um tratado para que sobre ele repouse a obrigação de cooperar para impedir ou resistir a qualquer espécie de agressão contra um Estado americano", fazendo notar que a ratificação do pacto por alguns governos americanos ainda pende de aprovação dos Congressos respectivos.

Marshall exorciu "esperança e confiança" em que o tratado será ratificado em futuro próximo pelas 21 Repúblicas americanas.

Declarou Vandenberg que o

Tratado do Rio de Janeiro é significativo por dois motivos: 1 — Porque "constitui um novo elo na 'fraternidade' das nações do hemisfério ocidental na história da segurança e da paz pan-americana."

2 — Porque "demonstra como os agrupamentos de nações afins, com um interesse comum na paz e na liberdade, podem avançar para a consecução destas altas finalidades por intermédio de acordos regionais e sob o artigo 51, no que a Carta das Nações Unidas prevê tais objetivos."

União Oriental dos Satélites dos Soviéticos

PRAGA, 3 (U.P.) — Fontes dignas de crédito informaram que o primeiro ministro Antonín Zapotocky, o ministro do Exterior, Vladimír Clementis, o ministro da Fazenda, Jaromír Dolansky, e vários outros membros do governo terão embarcado para Moscou dentro de alguns dias, possivelmente para estabelecer negociações relacionadas com a organização da "União Oriental" dos países satélites da Rússia.

Fontes oficiais recusaram confirmar ou desmentir a notícia, porém círculos independentes, de confiança, corroboraram a informação, acrescentando que talvez a comissão de ministros referida partirá domingo ou segunda-feira com aquele destino.

Hoje foi realizada uma reunião extraordinária do Gabinete, acreditando-se que foi discutida durante a mesma a questão da visita dos ministros a Moscou. Entretanto um comunicado oficial emitido sobre a reunião dizia simplesmente que haviam sido aprovados certos projetos da lei debatendo-se outros assuntos de interesse nacional.

A 13 o Início do Pagamento na PDF

Terá início no próximo dia 13, o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de dezembro em curso. Como de praxe receberão nesse dia os funcionários componentes do lote 1.

Plano Para o Natal dos Trabalhadores

O presidente do Serviço de Recreação Operária, acompanhado de uma numerosa comissão de presidentes de entidades sindicais desta capital esteve ontem em audiência com o ministro Honorário Monteiro expondo o plano elaborado por aquele Serviço na promoção do "Natal dos Trabalhadores".

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIC BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

DISCOS

DE DANÇA E CLASSICOS

A MELODIA

R. Gonçalves Dias, 85

Rearmamento da Italia Para Defesa da Europa

Consultas de Oficiais Dos EE MM da Italia e Dos Estados Unidos — Posição Estratégica do Mediterraneo

WASHINGTON, 3 (Unite Press) — Os Chefes dos Estados-Maiores da Italia e dos Estados Unidos iniciaram consultas aqui, acreditando-se que durante essas conversações tratarão de questões relacionadas com os armamentos italianos, a posição estratégica da proposta Aliança do Atlântico.

As consultas estão sendo realizadas entre o Chefe do Estado-Maior italiano, general Elio Marra, que chegou a esta capital esta semana, e o chefe do Estado-Maior norte-americano, general Omar Bradley. Os dois chefes reuniram-se no Quartel-General do Departamento da Defesa Nacional, conhecido pelo nome de "Pentágono", tendo sido tomadas medidas pouco comuns para garantir o máximo sigilo sobre a conferência. Dois detetives montavam guarda fora da autêntica do gabinete de Bradley e oficiais do Estado-Maior permaneciam na ante-câmara. Os jornalistas não tiveram acesso ao Gabinete do general Bradley e o representante da

United Press foi informado que este não era um momento propício para interrogar o general Marra a respeito das conversações, as quais foram qualificadas de "importantes".

Assistiram à conferência o sub-chefe do Estado-Maior, general J. Lawton Collins, o coronel norte-americano Anthony Biddle e o Adido Militar italiano, coronel Umberto de Martino.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 - 3124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos

Reis, 525 - Tel.: 29 - 1309

Segundas, Quartas e Sextas

feiras, das 10 às 12 horas

Terças, Quintas e Sábados,

das 15 às 18 horas

Fabricam-se jóias

A Fabrica de Jóias "Essex Ltda." a Avenida Presidente Vargas, 2.153, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendas.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. D. O. R. O. 93

De 1 a 6

DR. ROBERTO BREA

Médico-Dentista

DIARIAMENTE

Consultório:

Largo Carioca, 5 - R. Conde de Bonfim, 718

8/405 - Fone: 42-8448 Fone: 38-5913 e 38-5222

Ed. Carioca

Moléculas de Origem Focal

Fócos dentários, amígdalas, etc.

Hospital Esomatológico:

R. Conde de Bonfim, 718

Fone: 38-5913 e 38-5222

Tijucas

PENHA

Tenho um título, formando-me em uma profissão brilhante. Estudo rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e sou um técnico em montagem e conserto em três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Análise de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida nos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (15 vagas). Rua Antônio do Carmo, 134. Entrada Prax e Lima.

AS ARTES

CONJUNTO COREOGRAFICO
BRASILEIRO

Antonio Bento



Veltchek mostrou mais uma vez as suas qualidades de coreógrafo e de "maitre de ballet", na segunda recita noturna do Conjunto Coreográfico Brasileiro, apresentando três números novos. O primeiro, "Pavana para uma Infante Defunta", sobre a composição de Ravel, difere muito da coreografia do próprio Veltchek, por ele próprio dançada aqui há cerca de oito anos, quando veio contratado com Lanakieva, para a Temporada Oficial da Prefeitura. Isso mostra o talento e a variedade de recursos do coreógrafo, que compôs um novo bailado, tendo em vista as possibilidades dos pequenos artistas do Conjunto. O ambiente de tristeza e solenidade exige atitudes lentas e quase hieráticas, marcações bem cuidadas, de rigor quase geométrico. E exige sobretudo ensaios cuidadosos, pois as pequenas falhas, imperceptíveis nos movimentos rápidos, tornam-se evidentes nos passos feitos por assim dizer em câmara lenta. Os figurinos das bailarinas também não parecem dos mais felizes. Todas tornaram-se gorduchas, quando deviam ao contrário mostrar-se um pouco mais angulosas ou esbeltas, como convinha à atmosfera do "ballet". No mais, foi tudo bem, tendo tido dançado com a desenvoltura que lhe é peculiar. No "Children's Corner", de Debussy, dado a seguir, Veltchek fez uma "suiete" graciosa. Saboroso o número da boneca, graças ao talento de Orlanda, cuja técnica se apura dia a dia. Beatriz também tem progredido sempre e merece, por sua vez, ascender ao estrelato do Conjunto. De Teresa não preciso falar mais. Agradeço-me a paixão com que dança. E' dessas que se transfiguram no palco, emprestando o calor do seu temperamento ao tipo que está vivendo. E sabe também ser leve e graciosa, como se viu no número da bola de neve.

Já falei, elogiosamente, há um ano dos "Quadros duma Exposição" de Moussorgsky, na "suiete" coreográfica de Veltchek. Essa é uma de suas melhores criações, pela variedade de recursos que apresenta. E seus diversos números tiveram interpretação adequada. No judeu rico oprimido o judeu pobre, Amélia e Teresa mostram-se brilhantes. E' esse, como expressão, um dos melhores acertos do coreógrafo e, ao mesmo tempo, um dos mais comovedores trabalhos das duas jovens estrelas do Conjunto.

No último número do programa, "Sesta" de Neopiméu, verifica-se a habilidade de Veltchek, no aproveitamento de elementos folclóricos brasileiros. O nosso ambiente rural é apresentado em quadros cheios de leveza e Nea conquistou as simpatias da plateia no "Saci", feito realmente com caráter e habilidade. As marcações brasileiras são sóbrias, não abusando da cor local e do ritmo típico do "Saci". Ainda, sob esse aspecto, deve ser louvado o trabalho de Veltchek, que é sem dúvida o coreógrafo que não só acredita como possui o mais completo conhecimento das possibilidades artísticas do "ballet" brasileiro. Infim, foi um sucesso o espetáculo. Todo o Conjunto dançou bem, não devendo ser esquecida a contribuição de d. Antonieta Monteiro ao piano.

A mesma recita será repetida amanhã, às 13 horas, no Municipal, já tendo sido vendidas numerosas localidades. Os preços são popularíssimos, ao alcance de todos.

O TEATRO

ODILON E MANUEL PERA, EM COPACABANA

Para realizar uma rápida temporada de uma semana, levando aos bairros os seus incalculáveis sucessos, Odilon e Manuel Pera, em sua "Barra da Comédia", que ali se apresentará nessa temporada relâmpago, com a engraçadíssima comédia que li. Magalhães Junior e R. Jacobi traduziram um título de "Bipocampo", e que tão grande sucesso obteve há pouco no Teatro Regia, na temporada das seguintes temporadas.

Ao lado de Odilon, trabalhará o consagrado ator Manuel Pera, o brilhante atriz Belmiro de Almeida, os encantadores Vivian Grey, Dinorah Marzulli e Eugenia Levy.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

Breve lançamento da temporada do teatro infantil, com a comédia de Silveira Sampaio, "Faz na terra entre os bichos da boa vontade".

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA

No teatrinho do Leão, continua o sucesso da peça de Silveira Sampaio, "A Inconveniência de ser esposa", com Almeida, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.



A debutante paulista Ana Celina Novais e o sr. Jorge Arruda. — (Foto "Sombra")

CINEMA

QUASE ESCOTADA A LOTACÃO PARA A "AVANT-PRÉMIERE" DE "PERDIDOS NA TORMENTA"

Conhecerá o público em geral, então, um dos mais valiosos e aclamados filmes dos últimos tempos, um palpitante assunto, intensamente humano e dramático, mais tratado sem exagero, nem toques de tragédia.

Críticos de renome o recomendam como espetáculo excepcional, e em todas as cidades onde tem sido apresentado, o novo filme Metro-Goldwyn-Mayer só tem conhecido elogios invulgares.

Entre nós, exibido para inúmeras pessoas gradas, também "Perdidos na tormenta" só tem conhecido êxito entusiasmado.

Trata-se de obra invulgar, de grande alcance, feita para conquistar o coração de todas as plateias.

"MONSIEUR VERDOUX"

Depois de amanhã, teremos a mais sensacional estreia da temporada: "Monsieur Verdoux". A produção mais recente de Charles Chaplin, também falada e apresentada ao público brasileiro, uma nova estrela do firmamento de Hollywood, Marilyn Nash, lançada à tela por Charles Chaplin, que certamente cativará a todos pela sua beleza, simpatia e capacidade artística.

"Monsieur Verdoux" é distribuído pela "United Artists", e será exibido nos cinemas São Luiz, Rian Vitoria e Carioca, na próxima segunda-feira.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

METRO

Em cartaz, no Metro-Passelo, temos "A Rebelde", com Barbara Stanwyck, Van Heflin, Richard Hart e Charles Coburn.

Nos Metros Tijuca e Copacabana, Margaret O'Brien está com George Murphy e Angela Lansbury em "A rua dos sonhos".

Atenção: A última exibição de "A rua dos sonhos", no Metro-Copacabana, dar-se-á, terça-feira próxima, das 18 às 21 horas, para ter lugar às 21 horas, a "avant-premiere" de "Perdidos na tormenta".

FINALMENTE, SEGUNDA-FEIRA, "OPRIMIDOS"

"Oprimidos" tem o magnetismo dos espetáculos fortes! As emoções do amor numa terra incendiada pelo ódio e o terror. O Oriente misterioso e mistico, onde a paixão não tem limites nem regras, obstáculos e a vida se toma ou se dá a qualquer momento e por qualquer motivo, tudo isso gera sensações formidáveis e torna "Oprimidos", um dos filmes mais interessantes dos últimos tempos.

Agora, depois, as interpretações de Alida Valli, Rossano Brazzi e Fosco Giachetti são verdadeiramente insuperáveis.

Por isso, a estreia de "Oprimidos", segunda-feira, no Pathe e no São José, constituirá o maior acontecimento do mês de dezembro e da Capital da República.

"CANÇÃO MATERNA"

"Canção materna", é este o nome do grande e maravilhoso filme, que brevemente será lançado pela Brasil.

Distribuído, no cinema S. Carlos, cuja reforma está sendo feita para melhor conforto de seu distinto público.

Nesse filme maravilhoso, poderemos ouvir com satisfação o grande tenor internacionalmente conhecido, que é Beniamino Gigli, que com sua empolgante voz nos deleita com cânticos inesquecíveis; seguindo temos Maria Cebotari, que também com sua voz de soprano, traz a esta película um aspecto brilhante e comovedor.

Assim, está de parabéns o grande público carioca, com o lançamento desta notável película que é felida e cantada em francês.

Publicações Recebidas

Agradecemos as amáveis das seguintes publicações: Foto-Cine Clube Bandeirante, boletim de novembro, contendo informações sobre os assuntos relacionados com a cine-fotografia; Saude, Almanaque editado pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária, sob a orientação do médico Abelardo Marinho, contendo úteis preceitos e orientação de natureza eugênica; boletim da Embaixada da U. R. S. S., no México; Digesto Econômico, órgão de assuntos econômicos e financeiros, editado sob os auspícios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Viva Cien Anos, revista argentina, contendo preceitos para conservar a saúde, conselhos sobre a harmonia no amor, ensinamentos de exercícios físicos; boletim do Latin American Press Syndicate, contendo relações e preços dos principais artigos da indústria norte-americana, principalmente do material gráfico.

Concertos

O. S. B., hoje, às 16 horas, no Municipal, amanhã, às 20 horas, no Rex.

ORQUESTRA ATRO-BRASILEIRA amanhã, às 21 horas

QUINTA-FEIRA PROXIMA, A ESTREIA DE "VENDAVAL DE PALCOES"

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

Com uma palpitante história, um excepcional "cast" e "dileto" do produtor por Cecil De Mille, "Vendaval de palcos" constituirá a grande estreia de quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Vendaval de palcos", estão, em magníficos desempenhos, Ray Milland, John Wayne e a deliciosa Paulette Goddard.

Encabengando o enorme elenco, temos também Raymond Massey, Susan Hayward, Robert Preston, Lynne Overman e muitos outros.

Ray Milland é o protagonista de "Vendaval de palcos", drama em tenelhor na Paramount, que será apresentado a partir de quinta-feira próxima.

A SOCIEDADE
A FIGURA DO NAGIB

Jacinto de Thormes

Com o Nagib David desapareceu o alfalate mais famoso do Rio. Ele desapareceu, mas os seus termos ainda frequentam por aí. Ainda durarão muito esses termos feitos do melhor material inglês, resistirão em boa forma por muitos anos. Realmente o Nagib sabia trabalhar, graças a isso ele conseguiu muito \$ e muita fama.

O freguês tinha de fazer o termo como o alfalate queria e o alfalate queria sem enchimento nenhum, justo, com gola alta e linhas conservadoras. Alguns não gostavam e não voltavam. Ou pela cara da roupa ou pelo preço da conta. As contas do Nagib geralmente vinham com muitos zeros, desses zeros que aumentam sempre. Mas valia a pena. Um homem podia não ser elegante só porque a sua beca era do Nagib, mas pelo menos ele podia estar certo que a culpa não era da beca.

Ele fez escola entre nós e os homens bem vestidos desta e outras cidades, e sobretudo de outros tempos e elegâncias atrás sabem o que isso representa. O homem não se preocupa como a mulher, apenas imita distraidamente, entre um cafezinho e a espera de uma condução. Por isso os padrões devem vir de cima e em boa forma. Basta lançar palmeiras em alguns calções de praia e depois de alguma resistência as praias estão cheias de palmeiras. Solas desta grossura, paletós fluando e outras americanas. São simples consequências dessa distração masculina.

Nagib David era bom e cultivava amigos de toda espécie. Eu tinha obrigação de trazer à tona o seu nome desaparecido. Tratava-se de uma das figuras interessantes do Rio, um lançador de boa qualidade, um homem civilizado que trabalhou bem para cobrir decentemente os homens segundo manda a decência e a vergonha depois do advento do pecado mortal.

NOTA DO CRONISTA — Quinta-feira passada na crônica "O Biriba do Dia" o cronista referindo-se ao local onde funcionava a loja da "Pequena Cruzada" falou da seguinte maneira: "Não confundir com o n. 1.032 simples, aonde existe outra loja sem instintos e intenções caritativas". Acontece que essa loja também está ocupada por uma instituição de caridade, por sinal o "Bergário Carmela Dutra". O cronista confessa-se inocente. Talvez mal observador, porém inocente. Fica esclarecido portanto que Avenida de N. S. de Copacabana n. 1.032 (simples) e n. 1.032-A estão ocupados por duas grandes e beneméritos obras de caridade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Monsenhor Francisco de Melo e Souza,

Capitão Geraldo de Majela Bijos,

Licurgo Costa,

Hernando Requião, nosso confrade, secretário do "Diário de Notícias",

Ramarati de Oliveira,

Alberto da Silva Machado,

Ramiro Moreira Nunes,

Andrade Murici, cronista musical do "Jornal do Comércio",

SENHORAS:

Dolores Soares de Menezes, esposa do sr. Casimiro de Menezes, perito criminal do D. F. S. P.,

Paulina Gomes Braga,

Antônio Pastor d'Angelo,

Laura Marquize de Oliveira,

SENHORINHAS:

Nadir de Melo Couto,

MENINAS:

Irene da Rosa Antunes, filha do sr. Ivo Antunes e da sr. Helena Rosa Antunes,

Ana Anella, filha do sr. Jair do Espírito Santo Cardoso e da sr. Ivete Pereira Cardoso,

Faz anos hoje a sr. Ardeas Gomes Baista Gonçalves, esposa do dr. Hariberto Batista Gonçalves,

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, nos salões do Benê Herzl, a rua Conselheiro Josino, 14, o casamento do sr. Joel Monka, com a senhorinha Farida Hara Chanea,

Da senhorinha Maryan Bon, filha do sr. Ethervado Cathermol Bon e da sr. Maria da Gloria Bustamante Bon, com o sr. Fernando Barbosa, Servir de padrinhos no ato civil, o sr. Lázaro, Maurício de Vasconcelos e sr. Nair de Vasconcelos, por parte da noiva, e o sr. Zoroastro Barbosa e sr. Zella Azevedo, por parte do noivo.

O ato religioso, que terá lugar às 18 horas, no altar-mór da igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Haddock-Lobo, Servir de padrinhos por parte da noiva, o sr. Ethervado Cathermol Bon e sr. e por parte do noivo, o sr. Pedro Vidal de Sá e senhora.

Hoje, às 17 horas, na igreja de São José, o casamento do sr. Jaime de Almeida Campos, com a senhorinha Lauretina Domingues de Oliveira.

Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, o sr. Alvaro Martins Campos, e sr. e por parte da noiva, o sr. Claudino Domingues de Oliveira e senhora, por parte do noivo.

PRIMEIRA COMUNHAO

Fará amanhã a primeira comunhão, na matriz de Santo Cristo, dos Milagres, às 8 horas, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Ladeira de Lima, e da sr. Conceição Guimarães de Lima.

FESTAS

CENTRO PAULISTA — Realiza-se, hoje, no Centro, às 20 horas, uma reunião literária-musical.

O presidente, professor Melo e Souza, pronunciará uma ligeira palestra e a pianista e compositora senhorinha Delva Silva executará alguns números de seu seleto repertório. Seguir-se-á animado baile, dedicado ao quadro social.

Completa, hoje, o seu 1.º aniversário, a menina Sonia Maria, filha do sr. José Janjira dos Santos e da sr. Elvira Custodio dos Santos.

Os seus pais farão celebrar missa em ação de graças, na igreja de Santo Antônio, sábado, às 8 horas, e a noite oferecerá luto mesa de doces COMEMORAÇÕES

No dia 11 os bacharéis de 1938, da Faculdade Nacional de Medicina, comemoraram o decênio de formatura. Mandando re-

nar missa em ação de graças, às 9.30 horas, na Candelária, seguindo-se às 12.30, o almoço de confraternização dos colegas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

No dia 15, os bacharéis de 47, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, festejarão o primeiro aniversário de formatura, reunido-se num almoço de confraternização, franqueado também às suas famílias, no salão da Casa do Estudante do Brasil.

CINEMA NA

A. B. I.

Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "O crime do presidente".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social de 48, não sendo permitida a entrada de menores de 13 anos.

No dia 9, às 17 horas, em sessão prévia para os críticos de cinema e também facultada aos seus associados e suas famílias, o filme "A grande perseguição",

SÃO LUIZ VICTORIAN CINEMA

CHARLES CHAPLIN

"MONSIEUR VERDOUX"

Horário: 320-540-1020

CHARLES CHAPLIN - "MONSIEUR VERDOUX"

MARTHA RAY - ISOBEL ELSON - ROBERT LEWIS

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 4 — Pode viajar, consultar médico ou dentista e tratar de terras, casas, minas e construções.

ACONTECERÁ HOJE, AO LEITOR

A seguir anos as favorabilidades ou não, de hoje e com o a s e números razoáveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia improprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30.

(horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Tibiezas, desgostos e abalos morais. Porém, terá "chance" nas corridas e em outros jogos. 7, 8 e 9; 24, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favores de outro sexo e chance em todas as empresas, principalmente nas relativas a sorteio. 2, 11 e 12; 20, 29 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Ansiedade, desejos insatisfeitos, hipocôndria e negócios mal encaminhados. 11, 12 e 19; 65, 75 e 82. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Manhã de mau humor, e aborrecimentos à tarde será de melhores augúrios. 16, 17 e 18; 24, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Negócios incertos, pequenos prejuízos e desarmonia conjugal. 20, 21 e 24; 64, 67 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Sucessos mundanos, facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 23; 64, 67 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Acontecimentos agradáveis pela manhã, a tarde e a noite serão venturosas com o outro sexo. 14, 15 e 16; 41, 61 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Insucessos sentimentais. Evite o sexo oposto, com brigas e escândalos. 8, 13 e 31; 21, 31 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Aprensividade, negócios periculosos, a tarde será melhor, com interferência providencial. 16, 17 e 20; 25, 26 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Não se desanime com os primeiros obstáculos. Os acontecimentos desagradáveis poderão tornar benéficos. 2, 8 e 19; 20, 27 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Bons negócios, acontecimentos agradáveis, euforia, e lucros. 8, 10, 15; 35, 49 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE

STANWICK VAN HEFLIN COBURN

Margaret O'BRIEN

ARUA dos SONHOS

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES - METRO

FILMES METRO - GOLDWIN - MAYER

UNIVERSAL INTERNATIONAL II

CASBAH

(O REDUTO DA PERDIÇÃO)

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

Em AVANT-PREMIERE as 10hs da Manhã

AMANHÃ no SÃO LUIZ

TYONNE DeCARLO TONY MARTIN PETER LORRE MARTA TOREN

PARISIENS ASTORIA OLINDA STAR PRIMA NASCOTE

5ª FEIRA

O grandioso espetáculo de Cecil B. DeMille

VENDAVAL de PAIXÕES

em TECHNICOLOR

RAY MILLAND PAULETTE GODDARD JOHN WAYNE

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PATHE

2ª FEIRA

ALIDA VALLI e Rossano BRAZZI

OPRIMIDOS

IMP. 10 ANOS (OPRESSI) COM. NACIONAIS



Oscar Borgerth

Oscar Borgerth nas "Ondas Musicais"

Levado sempre a sua arte com destino aos Estados Unidos, para uma visita artística, Oscar Borgerth, o insigne violonista petricio despendeu-se dos ovintes de "Ondas Musicais" realizando este mês, quatro rádio-concertos nesse conceituado programa.

Naquele país amigo, Borgerth se apresentará em situações individuais em várias Universidades e salões, e, como solista de concertos para violino e orquestra, em Boston e em Nova York (Carnegie Hall), sob a regência de Ezequiel de Carvalho.

O referido artista, interpretará muitas peças de autores nacionais, algumas das quais, especialmente escritas para ele citando-se neste sentido, o belo Concerto de Lorenzo Fernandez, uma "Suite" de Villa-Lobos, 8 Movimentos de Radames Gnattali, além de grande número de obras menores.

Nascido nesta capital, onde fez os estudos musicais, Oscar Borgerth apertou-se na Europa, tendo realizado muitos concertos na França, Espanha e Portugal, merecendo sempre encomiásticas apreciações da crítica e os mais vivos aplausos das platéias do Velho-Mundo. Mestres de repome mundial

Quem Não Anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Cruz dos Militares, em sufrágio da alma do jornalista Euzébio de Queiroz, Coutinho Matoso Camara, que pertencia ao Serviço de Imprensa da Presidência da República.

Serão celebradas hoje:

— Do sr. Francis Walter Hime, às 11 horas, no altar-mor e outros altares, da Igreja da Candelária.

— Na Catedral Metropolitana, amanhã, às 9 horas, por alms do catóico Manuel Souto.

— Do sr. Egidio Silva, às 9 horas, no altar de São Jorge, da Igreja de São Gonzalo Garcia e São Jorge, a praça da República.

— Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em sufrágio da alma da sr. Maria Henriqueta Viado de Rezende, viúva do sr. José Marcelino Teixeira de Rezende.

— Do sr. Belmiro Correia de Araújo, às 10 horas, na Igreja e Nossa Senhora da Boa Mor e altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, do tenente reformado da Polícia Militar, Benedito Canário Port.

— Da sr. Luiza Mandarino Santoro, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11. andar — Sala 1.106. Ed. Glócheras

Diariamente das 11 às 16 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22.092/7

Reuniões

CENTRO DE ESTUDOS DO H. S. E. — Hoje, às 10 horas, realiza-se no Hospital dos Servidores do Estado, mais uma reunião do Centro de Estudos desse nosocomio.

Na ordem do dia, falarão o professor Pena de Azevedo, sobre uma interpretação anatômica de vários casos atendidos no referido hospital; o sr. Aloisio de Sales Fonseca, a propósito da dermatomielose aguda e a infestação de o. 85; Gastão Dias Veloso, a respeito de artropatia da coxo-femural.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — A's 17 horas de terça-feira próxima, realizase a sessão de encerramento dos trabalhos deste ano, sob a presidência do ministro Almirante Raul Tavares.

O sr. Oscar Argolo será empossado como sócio efetivo e saudado pelo sr. V. A. de Argolo Ferrão, e o ministro J. S. da Fonseca Hermes, lerá o "Manual de Epiteto", por ele traduzido e oferecido à Sociedade. Entrada franca.

Exposição Fernando Martins

SOBRE PAISAGENS DE TERESOPOLIS

Inaugurou-se, dia 1.º, às 17 horas, no salão obre do Palace Hotel, a exposição de pintura de Fernando Martins, artista consagrado pela crítica e laureado nos "estudos oficiais do Brasil". Esta mostra de arte que é patrocinada pelo sr. Armando Vieira de Castro Gomes, terá a presença de altas autoridades civis e militares, sendo que o ato inaugural será presidido pelo prefeito de Teresópolis, sr. José de Carvalho Janotti.

Fernando Martins apresentará sessenta paisagens, todas inspiradas em motivos de Teresópolis.

A "FURNA DA ONÇA"

Como sempre, lembra aos seus ilustres frequentadores, tratarem, com antecipação, o Reveillon de 31 do corrente, devido a grande procura que tem tido. Lembra mais que suas mesas comportam de 2 a 50 pessoas. Orquestra típica com seu crooner Silvia Brandão, sob a regência do maestro Mário Silva. Diariamente Almoços e Jantares Dançantes, com pratos do Norte e cozinha internacional.

AVENIDA ATLANTICA, 66-8

Tels. 37-1710 e 37-1322

Tome Assahy chegado do Pará

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: A Iniciativa privada na solução dos problemas econômicos e sociais. Discurso pronunciado pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Delegação Brasileira e vice-presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, na IV Reunião Plenária, realizada em Chicago, E. Unidos, de 19 a 27 de setembro de 1948; Nossa Senhora, o minuscule jornal futurista, publicado em Assatê, E. de Minas; Revista do Comércio, publicação mensal, patrocinada pela Confederação Nacional de Comércio; Boletim da CGLP, publicado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Ltda.; Revista de Tecnologia das Bebidas, contendo artigos de ciência, técnica, economia, legislação, atualidades e informações diversas sobre a indústria das bebidas.

LIVRE-SE DA TOSSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Granado

TEATROS

PHENIX — "A prostituta respeitosa", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A verdade não se diz", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A filha da respeitosa", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Cara bem feita", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Hipocampo", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ful-Manchu", às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Marina", às 21 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Sangue e prata", com Errol Flynn. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

METRO-PASSIO — "A Rebelde", com Barbara Stanwyck e

Van Hefflin, 11.30 — 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Rua dos sonhos", com Margaret O'Brien. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Rua dos sonhos", com Margaret O'Brien. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Sangue e prata", com Errol Flynn. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ARIENSE — "O punhal sangrento", "Rapsodia magica" e "Nevada".

ODEON — "A honra dos homens", com Maria Duval. 2 — 3.40 — 5.50 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "Sangue e prata", com Errol Flynn. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REN — "Amor-seus por acaso", com Maurice O'Hara. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Centeilha de amor", com Ronald Reagan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARLOCA — "Sangue e prata", com Errol Flynn. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

IMPERIO — "O barbeiro de Sevilha", com Tagliavini. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Um anjo caiu do céu", com Loretta Young e Cary Grant. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos e shorts Sessões a partir de 10 horas.

PATHE — "O Idiota", com Gerard Philipe. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RUIZ — "O punhal sangrento", "Rapsodia magica" e "Nevada".

STAR — "O punhal sangrento", "Rapsodia magica" e "Nevada".

CINEAC IRIANON — Jornais, desenhos e shorts Sessões a partir de 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Centeilha de amor", com Ronald Reagan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — "Sonhos dourados".

BENA-FLO — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "A sentença", "Os tambores de Fu-Man-Chu".

COLISEU — "O Lobo" e "Estrela de Fina".

COLONIAL — "O punhal sangrento", "Rapsodia magica" e "Nevada".

D. PEDRO — "Anjos de terradura" e "Marujos improvisados".

ELDORADO — "A rua do Prelado".

ENGENHO DE DENTRO — "Tigre domesticado".

EDISON — "Mãe".

HADDON-LOBO — "Escrava do ano verde".

IPANEMA — "Festa brava".

IRIS — "Clumes" e "Planícies de guerra".

IDEAL — "Fatalidade".

JOVIAL — "Cidade nua".

LAPA — "Agora seremos felizes" e "Uma noite tragica".

MADUREIRA — "Mãe".

MASCOTE — "O punhal sangrento", "Rapsodia magica" e "Nevada".

MODERNO — "O beco das almas perdidas".

MARACANA — "Bonita como nunca".

MONTE CASTELO — "Sangue e prata", com Errol Flynn. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO DE SA — "Marcada pela celula" e "O cavaleiro de madeira".

METROPOLE — "A morte em Paris".

NACIONAL — "A Perseguição".

NATY — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

PARAI — "Confissão" e "O ano do resplendor".

O RADIO

O Direito de Autor e Sua Política Internacional

(II)



A finalidade da "CISAC" ao realizar seus congressos — prosseguir o sr. Osvaldo Santiago — é promover o contato pessoal dos responsáveis pelas entidades que realizam a defesa econômica dos autores e compositores, fazendo-os conhecer os problemas de cada um e adotando, quando possível, soluções coletivas. O aperfeiçoamento das legislações nacionais e o enquadramento destas dentro dos princípios internacionais são outra de suas atividades meritorias. Desta feita, aproveitando a disposição de ânimo dos presidentes Peron e Berres, parece-nos que a "CISAC" vai lavar dois tentos — conseguir a adesão da Argentina e do Uruguai à Convenção de Berna que é o mais perfeito instrumento legal sobre a matéria. Convém, esclarecer, aliás, que o Brasil é o único país da América signatário desse pacto internacional, havendo ratificado, recentemente, mercê de solicitação do presidente Eurico Dutra, a Convenção Interamericana celebrada em Washington, em 1946.

E acrescentou o autor de "Cortina de Veludo" e tantos outros sucessos: — Infelizmente, apesar de ser um país ultra-civilizado e pioneiro dos direitos humanos, os Estados Unidos representam, no campo do direito autoral, o papel da ovelha má, dada sua legislação antiquada e insuficiente. Em consequência disto e do seu poderio econômico, que se reflete em todos os aspectos da vida moderna, os norte-americanos se constituíram em uma terrível ameaça às instituições autorais de todo o mundo. Assim é que a luta travada na terra do dólar, entre os magnatas da "Broadcasting Music Inc" (B.M.I.) e os compositores e autores da "ASCAP", já é hoje, um conflito em vias de generalização, haja vista o que vem sucedendo entre nós, que estamos a braços com uma verdadeira guerra civil de compositores. No México e em Cuba as coisas não estão melhores. E tudo não passa de reflexos da luta interna dos Estados Unidos, pois o grupo de capitalistas da "B.M.I." vem se opondo, por intermédio de seus representantes no Senado e na Câmara, a que o país ratifique a própria Convenção de Washington, já ratificada pelo Brasil e por vários outros países.

RICARDO GALENO

MAPLETON TAVARES NA "GUANABARA DO AR"
Em propósito de enriquecer as suas programações de estudo, a nova Rádio Guanabara vem contratar uma das melhores vozes do país.

Assim é que, dentro de alguns dias, Mapleton Tavares e seus lindos e modernos arranjos de música estarão ao microfone da P. R. C.-B, trazendo sua música para os ouvintes de todo o Brasil.

Com a aquisição que vem de fazer, a "Guanabara do Ar" dá mais um passo gigantesco em direção ao sucesso, elevando sua voz para o nível de sua programação de estudo.

RECITAL DE JACO
O testado bandido sua Jaco, que possui uma vasta legião de fãs, realizará na próxima quinta-feira, às 21 horas, sua

primeira apresentação em público, com um repertório de músicas populares brasileiras.

Essa festa terá lugar no Auditório Oscar Guanabara, da P. R. C.-B, estando os convites à venda na Rádio Mauá e na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

GLOBO — 20.00 — Societas — Arquivos novos do Brasil; 20.30 — Fôrebela; 21 — Canção do dia; Recepção em família; 21.30 — Música Deliciosa; 22.00 — Rádio Baile.

CONTINENTAL — 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Paralelismo de graça; 21.05 — Esporte Menor; 21.15 — Patis Je T'Aime; 21.35 — Lutas; 23.00 — Resumo esportivo dos dias; 23.20 — Rádio Baile — Rádio Baile Continental; 23.50 — Encerramento.



L...D...N

Complete, com três vogais diferentes, o nome do cavalo e preencha o coupon abaixo, remetendo-o à revista infantil "SESINHO".

ESTE CAVALO É PERSONAGEM IMPORTANTE NA HISTÓRIA

RAÇA E CORAGEM, em quadinhos, cujo primeiro capítulo é publicado na revista infantil "SESINHO", do mês de novembro.

Concurso: QUAL O NOME DO CAVALO?

A' revista SESINHO

Rua Santa Lucia, 755-7º andar

O nome do cavalo é L...D...N....

Nome concorrente:

Endereço:

SESSENTA VALIOSOS PRÊMIOS, EM DINHEIRO E LIVROS, AOS DECIFRADORES

A relação dos prêmios será publicada no próximo número de

SESINHO

A revista das crianças inteligentes

32 ESCOLAS DISPUTAM HOJE O TORNEIO CULTURAL DO SENAC

BASES E PRÊMIOS DO PLANO PARA O DISTRITO FEDERAL — A COMISSÃO DIRETORA DAS PROVAS

Equipes de alunos representando 32 estabelecimentos de ensino comercial desta capital disputarão hoje o Torneio Cultural organizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, abrangendo as escolas de comércio e técnicas de comércio de todo o país. No Distrito Federal as provas do Torneio terão lugar na sede do

SENAC Regional, à rua Santa Lucia 755, iniciando-se às 14 horas e as dos Cursos Técnicos às 18 horas.

BASES DO TORNEIO

São as seguintes as bases do Torneio para o Distrito Federal, as Escolas de Comércio e Técnicas do Comércio inscritas far-se-ão representar por

equipes de alunos assim constituídas: 3 alunos de cada uma das 3 últimas séries do Curso Básico; 3 alunos do 1.º e 3 do 2.º ano do Curso Técnico; suplentes para substituir os inscritos em caso de necessidade. As provas serão escritas (devidamente munidos de caneta tinteiro) abrangendo os programas de cada série das disciplinas seguintes: para o 2.º e 3.º ano básicos, português e matemática; para o 4.º ano básico, matemática, prática de escritório e escrituração mercantil; para o 1.º ano técnico, matemática e contabilidade geral; para o 2.º ano técnico, matemática e contabilidade mercantil.

PRÊMIOS AOS ESTABELECIMENTOS

As 16 equipes mais bem classificadas em cada uma das séries (básico e técnico) receberão prêmios assim distribuídos: 1.º lugar, uma máquina de calcular, um duplicador e conjuntos de modelos escolares para prática de escritório; 2.º lugar, uma máquina de calcular e conjuntos de modelos para prática de escritório; 3.º lugar, uma máquina de escrever, recondicionada; 4.º ao 16.º lugares material escolar adequado para o curso de escritório.

PRÊMIOS AOS ALUNOS

Várias firmas comerciais desta praça ofereceram prêmios aos alunos que obtiverem "melhor colocação individualmente" por equipe.

DIREÇÃO DAS PROVAS

O Torneio será dirigido por uma comissão presidida pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João Daudt de Oliveira e constituída pelos srs. presidente do SENAC Regional do Distrito Federal; diretor da Divisão de Ensino Comercial do Ministério da Educação; presidente do Sindicato dos Professores e presidente do Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro.

750.000 Homens

(Conclusão da 1.ª pag.)

em Sinkiang, para controlar as atividades das tribus rebeldes locais está sendo transferida para o setor de luta a fim de contrabalançar a ameaça comunista.

Despachos da frente norte da China dizem que as forças nacionalistas do general Fu Tze Yi derrotaram os comunistas num ataque de "sondagem" ao noroeste de Peiping. Informam-se semi-oficiais dizem que os vermelhos foram obrigados a retroceder do centro ferroviário e rodoviário de Kalgan, província da Grande Muralha, a uns 175 km. de Peiping, e agora efetuam contra-ataques visando cortar as comunicações entre Peiping e Kalgan.

Informou-se que o general Fu, comandante supremo na China do Norte, está reagrupando as suas forças no norte e nordeste de Pekin (Peiping), mas não há indícios de que a travada batalha em grande escala nessa zona.

Teng Wen Yi porta-voz militar do governo, denunciou como "absolutamente impossível" as notícias de que os comunistas de Manchúria estavam passando ao largo das linhas do general Fu transportando as suas tropas através do golfo Chilli e introduzindo-as na província de Shantung.

Teng declarou que navios de guerra chineses dominam o golfo e estão atentos contra qualquer tentativa de desembarque por meio de juncos capturados pelos comunistas. O porta-voz negou-se a confirmar as declarações comunistas de que Suwon saiu em poder das forças atacantes, quarta-feira passada, mas outras fontes do governo disseram que esse vital centro ferroviário foi perdido pelos nacionalistas. A queda dessa base aumentou a urgência do avanço para o sul das tropas sob o comando do general Tu Yu Ming. A menos que as forças desse general consigam abrir caminho para estabelecer junção com as tropas governistas nas margens do Muki, correm perigo de ser vencidas pela fome, em consequência do cerco das forças comunistas.

Anunciou-se que a batalha diante do Rio Huai desmoronou-se numa zona de uns cem quilômetros quadrados. Se as forças de Chiang vencerem, muitos observadores acreditam que o seu governo poderia continuar em Nanquim até a primavera. Um comunicado oficial diz que os comunistas tiveram 159.000 baixas e os nacionalistas 98.000 na batalha de Suichow. O comunicado calcula a força total dos comunistas em 560.000 homens, mas não mencionou o das tropas governistas.

RENUNCIA COLETIVA DA UDN E PR

(Conclusão da 1.ª pag.)

ontem, encontraria mais uma confirmação quando o plenário teve que se pronunciar sobre a urgência, solicitada pelo PSD, para o encerramento da discussão do projeto de majoração de subsídios.

CRITÉRIOS E FALTA DE CRITÉRIO DA MESA

Mostrou o sr. Segadas Vianna, como também outros deputados, que havia outros pedidos de urgência para outros projetos; um deles era encaminhado pela Comissão de Finanças, devendo merecer preferência.

Explicou o sr. Samuel Duarte que a urgência para a questão dos subsídios, vinha assinalada por mais de um quarto dos membros, o que colocava esta urgência em nível igual aos demais pedidos, encaminhados pelas Comissões.

E se todos estão em pé de igualdade — continuou o sr. Samuel Duarte — não há como conceder preferência.

Com este argumento, concordou o deputado Gabriel Passos acentuando, porém, que o mesmo não excluía a questão de saber como seria estabelecida a ordem para a prioridade das urgências solicitadas.

Era óbvio que se todos os pedidos de urgência tinham a mesma categoria, sua sujeição à deliberação do plenário só poderia ser feita segundo um critério de ordem cronológica. Isto é, primeiro os mais antigos.

Isso mostrou o sr. Gabriel Passos, aduzindo às suas considerações que havia um pedido de urgência sobre um projeto que tratava de importação e exportação, que era o mais antigo, donde cabia à Mesa submeter, antes dos demais, à votação em plenário.

A este raciocínio lógico, opôs o sr. Samuel Duarte a explicação de que, ao contrário da preferência pelas datas, se inclinava pela decisão segundo a importância dos projetos. E para ele o mais importante era o que despertasse mais interesse, e, portanto, o que majora, via os subsídios dos membros da Câmara e do Senado.

— Esse critério Vossa Excelência resolveu estabelecer na sessão de hoje — foi o único comentário que ao sr. Gabriel Passos coube fazer.

DESEFECHO

Essas circunstâncias todas levaram a UDN e o PR, conforme acentuamos, à deliberação de se afastarem de suas representações na Comissão de Justiça, sem dúvida, menosprezada na solução adotada pela presidência da Mesa.

RENUNCIA

Os pedidos de renúncia foram feitos de maneira solene, ocupando a tribuna, cada um dos representantes daqueles partidos, a fim de formularem suas despedidas aos antigos companheiros da Comissão de Justiça.

Em primeiro lugar, falou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Sucederam-se, depois, com a palavra os srs. Flores da Cunha, Carlos Vaidtman (PR), Gilberto Valente, Soares Filho, Edgar Arruda e Toledo Piza, este em nome do sr. Plínio Barreto, que estava ausente.

CRISE

A atitude da UDN iria por força, encontrar a maior repercussão no seio da opinião pública, que vem acompanhando o atentamento esta fase dos trabalhos na Câmara.

Essa consequência política foi imediatamente compreendida pela PSD, que receoso da situação em que seria colocado perante o povo, buscou a contrapartida de uma solução conciliatória.

Os senhores Agamenon Magalhães e Benedito Valadares, uma por passando da liderança do sr. Acurelo Torres, entraram logo em entendimento tanto com a Mesa, como com os processos da UDN.

Em certa ocasião, porém, quando o sr. Samuel Duarte celebrava para o efeito de propor que o projeto fosse subornado a uma reunião conjunta da Comissão de Justiça e da Câmara de Finanças, o plenário

aqui que ao negar a audiência da Comissão de Justiça, pretendia a Mesa enviar o projeto à Comissão de Finanças; com isso, suprimia-se uma audiência com enorme vantagem para o andamento do projeto. Como esta solução, a UDN estava de acordo.

Contudo, essas providências não foram levadas adiante, e a decisão da Mesa foi a que assinalamos, contrária aos pontos de vista defendidos pela UDN e PR.

DEBATE

O episódio, cujas consequências ainda não podem ser avaliadas, resultou do discurso pronunciado pelo sr. Prado Kelly, em nome do seu partido.

Além da questão principal, já registrada, em torno da periodicidade ou não do projeto de aumento de subsídios, o presidente da UDN, em argumentação cerrada, provou que cada uma das emendas envolvia matéria de relevância jurídica, pelo que se tornava indispensável a palavra da Comissão de Justiça.

Uma se referia à vigência da lei, envolvendo, portanto, relevante tema de retroatividade; outra dizia respeito à diferenciação de subsídios entre senadores e deputados; outra trazia inovações importantes na técnica legislativa, adotada de ensinamentos norte-americanos; outra fazia diferença das ajudas de custo a serem dadas aos representantes dos Estados, segundo as distâncias que os separavam da capital.

Essas e outras emendas mais, se não prescindiam da opinião da Comissão de Finanças, por isso que se tratava de matéria financeira, envolviam também relevantes questões jurídicas, de atribuição expressa da Comissão de Justiça.

O raciocínio preciso do sr. Prado Kelly levou o pânico as hostes adversárias. Em breve, um a um, iam cercando o sr. Samuel Duarte os diversos assessores técnicos da Mesa, bem como os juristas do PSD. Todos buscavam ajudar o presidente da Casa para sair do impasse a que o conduzia o presidente da UDN.

Finalmente, como a solução não pôde ser dada de pronto, coube ao deputado Vieira de Melo a ingrata missão de encerrar o tempo da tribuna, numa palida resposta ao sr. Prado Kelly.

O sr. Vieira de Melo fez o "diversus", e, em tais condições, estendeu-se demoradamente sobre vários assuntos, que se não serviam para o tema principal, valeram por um deslize, em que quase se perdeu o plenário.

Compreendendo a situação, o sr. Gabriel Passos pediu a palavra, em seguida ao deputado balano, e pôs a questão nos seus devidos termos.

O que a Mesa tinha que decidir era a questão de ordem levantada pelo sr. Prado Kelly. — Era uma lei periódica ou não?

CONCLUSÃO

Foi, então, que o sr. Samuel Duarte não teve outro jeito senão o de decidir mesmo a deliberação, procedendo conforme vimos.

Tudo se faria de acordo com os interesses partidários, não obstante o apelo dirigido pelo sr. Prado Kelly, primeiro ao PSD, pela salvaguarda da honra, dignidade e prestígio do Congresso, e, segundo ao próprio presidente, para que reconsiderasse sua decisão, num pronunciamento imparcial de juiz, seguindo os ditames da consciência em atenção à sagrada preservação das instituições democráticas.

130 x 60

Depois de proclamada sua decisão, o sr. Samuel Duarte subiu ao plenário já outra vez, gela, assinada por 80 deputados, no sentido de que fosse encerrada a discussão do projeto.

Esta urgência foi aprovada por 120 votos contra 60. Desta forma, na sessão extraordinária de hoje à noite, o PSD deverá aprovar o aumento de 15 mil para 24 mil cruzeiros mensais das subsídios parlamentares.

O FORO

O NEGÓCIO DA CHINA

Othon Ribas

A jurisprudência é encarada pelos advogados sob dois prismas: o da obediência e o da desobediência. Razões de ordem prática os levam a preferir, ora um, ora o outro aspecto. Se o tribunal, perante o qual estão requerendo, tem ponto de vista diverso do sustentado, o advogado combate a fixidez jurisprudencial. Quando se dá o inverso, ele a sustenta.

Evidentemente, essa conceituação é demasiadamente vulgar. Quanto ao valor, ao característico que lhe dá imutabilidade, a jurisprudência deve apresentar um traço íntimo de relação com a vida. Ali está a sua essência. Por mais abundante que seja o número de julgados, num determinado sentido, este deve ser alterado caso a realidade humana, cotidiana, indique novos rumos.

Aliás, o fenômeno se verifica. Um parecer. Uma sentença. Um voto vencido, isolado. Depois vêm outros votos. Novas sentenças. Pareceres. E certo dia, sem que se bem perceba, a jurisprudência passou de pacífica a caduca.

Algumas vezes, com maior raridade, a mudança é abrupta. Nestes casos, em geral, dá-se, logo em seguida, um recuo, para só mais tarde firmarem-se os tribunais em torno da nova conceituação jurisprudencial.

Dentro da primeira hipótese, a da lenta transformação, está a questão da irresponsabilidade das companhias marítimas de transporte em face das companhias de seguro, quando se dá o extravio de bagagens seguradas.

Todo bilhete de passagem traz escrita a chamada "cláusula de não responsabilidade", pela qual a transportadora se exonera perante o passageiro pelos eventos que possa sofrer a sua bagagem.

Do direito brasileiro — pelo menos é esse o sentido mais habitual dos julgados — essa cláusula foi excluída, o que vale dizer, a transportadora não se pode exonerar da responsabilidade. Se a bagagem desaparecer pagará ao passageiro o seu valor.

Acontece, porém, que muitas vezes a luta do passageiro, para receber o preço da bagagem extraviada, era muito grande. Processo. Fóro. Tribunal. Enfim, anos e anos para receber alguns contos de réis. Criou-se, então, o hábito do seguro. O sujeito que vai viajar não precisa mais pensar nos aborrecimentos. E só chamar uma companhia de seguros, avaliar a bagagem, e se houver perda é só cobrar da seguradora.

Estas, as companhias de seguro, para não terem prejuízo, começaram, então, a se voltar contra a transportadora. O fato, evidentemente, era novo. Enquanto no primeiro há uma lei regulando a matéria e, com efeito, o passageiro ao comprar a passagem nada assina, nem lê as condições, muitas vezes absurdas, do verso da passagem, a seguradora tem, pelo contrário, absoluta noção do que está fazendo. A companhia de seguros está fazendo um negócio. O segurado lhe paga um prêmio e ela o indenizará se houver perda. E' um contrato aleatório, o que vale dizer, é um verdadeiro jogo.

Todavia, os tribunais, habituados com o sistema antigo, não perceberam, de pronto, essa alteração de cenário, e adotaram o ponto de vista que obriga as transportadoras a ressarcir a indenização paga pela seguradora.

Começou, daí, a haver abusos. As companhias de seguro passaram a fazer o negócio por qualquer preço. Quanto mais alto, melhor. Recebem o prêmio e se, por ventura, a bagagem se extraviar, voltam-se contra a transportadora, certas de que os tribunais lhes darão ganho de causa. Passaram a ganhar sem risco. Ora, se não tem mais risco, o negócio deixou de ser seguro. O que seja não sabemos. Apenas sabemos que se transformou no melhor do mundo.

Todavia, a jurisprudência começa a se movimentar. Hoje, é apenas um fio, amanhã será a maioria. E' o resultado inevitável a que leva o objetivismo das coisas humanas.

Os Proximos Julgamentos na Justiça

Foi distribuído, ontem, ao juiz da 1.ª Vara Criminal — Tribunal do Juri, 1.º Ofício, o processo em que é acusado Pedro Pereira Santiago, que no dia 29 de outubro do corrente ano na rua Maria Angélica, 674, assassinou o dr. Virgílio Alvim de Melo Franco.

O delegado Cabino Bisouso Cintra requereu ao juiz a baixa do processo ao distrito, a fim de prosseguir nas diligências para descobrir o terceiro e suposto acusado.

Será julgado, na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, na 2.ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça, o réu, aspirante, Afonso Barbosa, acusado de ter assassinado o advogado Lauro Fontoura. O relatório do feito é do desembargador Mário Fernandes Pinheiro, funcionando como vogal dos desembargadores Vicente Piragibe e Prudente Siqueira.

DIZ O EMBAIXADOR VIAL: NÃO HA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ti, os mais permeáveis ou acessíveis que os civis, para a obtenção de concessões contra o patriotismo e a independência nacional.

Ademais, o atual governo não seria um obstáculo para que um grupo de entusiastas de regimes não democráticos, pertencentes a qualquer nacionalidade, se interessassem dentro e fora de seu próprio país, em propiciar ou divulgar as excelências de outras formas de governo, cooperando na ação dos que estão concordes com sua maneira de pensar.

CONCLUSÕES DO AUDITOR NOGUES

— As conclusões do relatório do auditor Nogueira não consideram a República Argentina, piradora do fracasso "complot" militar no Chile e só admite a participação de cidadãos naturais da República amiga nos fatos delituosos.

INTERDEPENDÊNCIA DE PODERES

— O relatório judicial, em suma, é uma opinião que emite o acusador no processo. Não é, pois, uma sentença definitiva irrecorrível, identica a uma sentença proferida por juiz. Dele podem recorrer as partes aos Tribunais superiores.

Assim, dentro da absoluta interdependência dos poderes no Chile, o governo de meu país não pode coagir, limitar, ou encaminhar o raciocínio de um funcionário da Justiça, que pode ser bom ou mau, ter um argumento ou ser imprudente.

Não se observa, pois, nenhum comprometimento de rotina na ordem interna chilena e em seu tranziê, senão uma ocorrência na vida social do Chile.

DISTRIBUIÇÃO DO FUNCIONÁRIO

— Não todos os funcionários

diplomáticos são discretos e podem emitir opiniões adversas ao governo ante o qual estão acreditados, o que, indubitavelmente, faz dos "personas non gratas", desde que, para representar um país ante outro, há de possuir, pelo menos, uma boa disposição para apreciar, isentado que não é excluído da interdependência de critério.

NENHUM GESTO INAMISTOSO, SO DO CHILE

— No tramite da transformação em sumário dos expedientes judiciais, não é da prática dar conhecimento aos implicados nas provas produzidas naquela fase do processo, sem conhecer dos documentos e declarações, não cabendo o desmentido ou a afirmação da veracidade do que tenham declarado as testemunhas.

Espero que, com isso, fique bem claro que não há em absoluto ato algum que se possa qualificar de inamistoso da parte do meu governo no curso do processo que visa estabelecer a responsabilidade de um "complot" militar, destinado a subverter a ordem legal da República.

Tendo-se em vista a tradicional amizade entre o Chile e a Argentina, é de esperar-se que o meu governo terá especial interesse em evitar que esses lamentáveis acontecimentos possam perturbar a sinceridade e solidez desses vínculos de boa vizinhança, tão gratos aos chilenos.

AS DITADURAS MILITARES
Perguntado, finalmente sobre gestões que estariam sendo levadas a efeito por agentes de Buenos Aires junto aos de Buenos Aires, visando a descontentes e às oposições dos países latino-americanos, visando a instauração de ditaduras militares sobre as quais influísse a política exterior argentina, também não quis o embaixador Cavallo Vial externar qualquer opinião ou revelar fatos.

NÃO HÁ CRISE NO S. CRISTOVÃO

POMPEU DE SOUSA escreve sobre futebol:

Impressão de um Treino de Sexta Feira



Acho que assim é que deveriam começar mesmo todos os cronistas de futebol: com um treino. Um treinozinho como esse de ontem do Botafogo, sem nenhuma importância. Inclusive porque o cronista, como os jogadores, deve fazer também seu treinozinho antes de enfrentar responsabilidades maiores. E' assim com os "cracks", por que não há de ser com os cronistas? Os "cracks", mesmo os maiores, quem é que os põe em campo sem um treinozinho que seja. Ainda mais para jogos de responsabilidade, de uma importância irreparável, como são os jogos de amanhã, e os de domingo que vem também, jogos onde se joga tudo — o jogo mesmo e a sorte, o destino final do "time" neste campeonato. Do "time" e dos torcedores, tanta gente, meio mundo, metade desta cidade do futebol e do Carnaval.

Por isso, foi bom que este cronista começasse em futebol naquele treinozinho ligeiro, leveíssimo, sem nenhuma importância, que foi o de ontem da rapaziada do líder de General Severiano. Para esticar as pernas apenas, para não perder o jeito de lidar com a bola, mexer com ela dentro das quatro linhas do campo. Assim também o cronista.

Basta dizer que os reservas venceram os titulares por 4 a 1. Nem se pense que foi por causa do segundo tempo, quando os titulares menos jovens foram, para se pouparem, substituídos pelo chamado "time" do "Boca" (por causa de camisa, semelhante ao do Boca Ju-

nior) — isto é, os "velhos" da casa, os encostados: Ari, Berascoechea, Ivan, Newton — o que foi do Madureira — Rubens — o que foi do Vasco e Ondino não quis levar com ele ainda para o Fluminense — outros assim.

Nada disso: três "goals" dos reservas foram feitos no primeiro tempo, todos os titulares em campo, inclusive os que não treinariam e afinal treinaram: Pirilo, Avila, etc...

Mas treino de sexta-feira é assim mesmo: para os titulares, quase nada, quase igual àquela bate-bola que se faz no campo em dia de jogo, antes deste começar, os fotografos no meio, o Biriba também; para os reservas, ao contrário, quase tudo, quase a oportunidade para a escalção, quem sabe?, a conquista da posição, do posto de titular.

Por isso, no treino de sexta-feira, o titular não dá quase nada, o reserva dá quase tudo — o treinador no meio do campo, apitando o jogo como juiz e observando como técnico. Por isso, os 4 a 1 dos reservas contra os titulares.

Mas valeu a pena ver. Por alguns daqueles "rushs", daqueles jeitos de passar o "half" que Paraguinha tem e são dele sozinho. Para ver que Braguinha, o novo Braguinha, o que jogou aquele segundo tempo com o Flamengo, — está com "pinta" de ser definitivo e ter acabado com o outro, aquele... bem, aquele do primeiro tempo e de antes, que toda gente conheceu.

Houve também o Biriba, a quem Zezé Moreira, mais energético que Mr. Devine, não permitiu entrar em campo durante o treino... Havia ainda o aniversário de Avila. Fazia 27 anos. Mais uma vez, 27 — dizia-se...

APENAS SOUZA E MICAL — OS CASOS DE RICHARD, JARBAS, EMANUEL E JOEL — A ANTECIPAÇÃO

Um vespertino, propõe ou ontem a dispensa em massa de jogadores do São Cristóvão. Imediatamente, procuramos entrar em contato com o diretor do clube alvo, sr. Abílio de Almeida, sobre os casos daqueles jogadores.

APENAS SOUZA E MICAL. O sr. Abílio muito solto, declarou-nos que, sobre a notícia, pretendia mesmo, reter uma nota oficial, desmentindo o fato.

De fato, os passes de Souza e Mical estão à venda em virtude de não interessarem mais ao clube, sendo que o mesmo como já foi noticiado pediu a quantia de 80 mil cruzeiros, con-

siderada excessiva pelo clube. Quanto a Jarbas, Emanuel, Fichard e Joel, apesar da terminação dos seus contratos em 31 de dezembro próximo, já receberam propostas para continuarem a defender na próxima temporada, o clube.

Ainda sobre Paulinho, tenho a dizer que, seu contrato só terminará em 1950, e o próprio jogador não pretende deixar o São Cristóvão, de vez que já tem compromisso firmado com o presidente do clube.

O resto — finalizou o sr. Abílio de Almeida — é só sentimentalismo e nada mais.

GRANDES ESPERANÇAS DE QUE ADEMIR JOGUE

Melhorou o Estado do Conhecido "Meia" — O Dr. Gifoni Dará a Último Palavra — Ipoju-can, Substituto Eventual

Aguardando o jogo de domingo contra o Fluminense F. C., estão concentrados em Urussanga, os elementos que compõem a equipe profissional do Vasco da Gama.

Ontem pela manhã, Flavio Costa, o técnico cruzmaltino, submeteu seus pupilos a um treino leve, que consistiu de ginástica, batebolas, corridas e exercícios respiratórios, e que contou com a presença do médico Ely, autorizado pelo Departamento Médico do Clube, a retornar às atividades.

O popular meia-direita, Ademir, que se contendeu na partida contra o Madureira, não ensaiou. A esse respeito, o treinador vasculino, declarou, que ainda não perdeu as esperanças de contar com a presença do "crack" pernambucano, no jogo das Laranjeiras, muito ex-

bora, dependa do Departamento Médico a palavra final.

Segundo informações do dr. Gifoni, o estado de Ademir apresenta sensíveis melhoras, nas últimas 48 horas, motivo pelo qual serão feitos "tests" especiais hoje e amanhã, a fim de apurar, definitivamente, se o Vasco contará ou não, com a sua presença.

Prevenindo-se, porém, contra qualquer eventualidade, Flavio Costa já estudou a quem caberá a meia direita, caso Ademir não possa jogar. Ipoju-can, que contra o Madureira atuou de centro-médio, e esteve grande parte do jogo na posição de meia, funcionando como artilheiro, agradeceu plenamente a direção técnica e, provavelmente, será o companheiro de Friaça na ala direita.

PONTOS de VISTA



espaço de tempo.

O ADIAMENTO — Há muita gente que está de acordo com o adiamento, alegando inclusive questões de ordem técnica.

Quer me parecer, no entanto, que isso está profundamente errado. E explico porque.

Terminará o campeonato provavelmente no próximo dia 12. Alguns clubes excursionarão com todos os seus titulares já que não se compreende que a C.B.D. vá arcar com a responsabilidade de gastos de todos os convocados durante tanto

De qualquer forma, com o descanso forçado que o adiamento obrigará aos cracks, só tem a perder a própria seleção brasileira.

Acontecerá talvez exatamente aquilo que houve na Rio Branco deste ano, segundo relatório apresentado por Flavio Costa. Jogadores pesados, fora de forma não podendo de maneira alguma organizar um bom conjunto.

Por isso somos contra o adiamento além do fato de dar aos argentinos esse cartaz invulgar de super-homens, sem os quais o campeonato sul-americano não teria graça.

Errou o sr. Rivaldavia Correia Meier, certamente influenciado pelo já muito nosso conhecido Valenzuela.



Alvarez, do Bonsucesso, defendendo

AMEAÇADO SPINDOLA DE NÃO JOGAR

Fortemente Gripado — Fala à Nossa Reportagem o Técnico do América — Raulito na Meia e Nivaldino na Extrema



Maneco

Outra rodada sensacional terá prosseguimento domingo, com dois jogos, que se apresentam com honras de clássicos, em virtude das últimas exhibições dos uti-

centrados nas dependências de São Januário e aguardam confortáveis o jogo contra os botafoguenses.

A nossa reportagem, entrou ontem em contato com o treinador Carlos de Melo, que declarou o seguinte:

— E'pero uma boa exhibição do meu quadro no jogo contra o Botafogo, para isso, conto com a colaboração de meus pupilos, que segundo constatarei, encontram-se com boa disposição para a luta.

— Spindola, esteve ameaçado de não jogar, o que seria um grande desfalque para o "time". O centro-médio apertou forte gripe mas felizmente, vem sentindo consideráveis melhoras, o que me aliviou bastante. — Quanto a constituição da equipe que jogará domingo, deverá ser idêntica, a que jogou contra o Fluminense, sabendo o último, entretanto, pretendo fazer a troca de Raulito para a meia, e Nivaldino para a pontada das características desta

"player", que possui mais velocidade que seu companheiro. Sobre Maneco, tenho a dizer, que o mesmo não formará na equipe, pois ainda ressen-

Ganhou o Botafogo o Ponto Perdido Para o Flamengo ILEGAL A INCLUSÃO DO ASPIRANTE HORACIO — SUSPENSO O ATACANTE HAMILTON

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, esteve reunido, ontem, para julgar os fatos de indisciplina registrados na última rodada, figurando o jogo de aspirantes Botafogo x Flamengo, como matéria principal nos processos em pauta.

PERDEU O PONTO O FLAMENGO

Apesar da defesa apresentada da pelo Flamengo, pela voz do seu advogado José Alves de Moraes, o órgão de justiça constatou a ilegalidade da inclusão do aspirante Horacio na equipe rubro-negra, por não ter exame medico completo.

SUSPENSO HAMILTON

O jogo terminou com um empate de 1 x 1 e o Botafogo ga-

nhou o ponto perdido nesse contexto de aspirantes.

Também, de acordo com a lei do referido jogador foi suspenso por 1 partida e o Flamengo multado em Cr\$ 50.00.

O Botafogo defendeu o atacante Hamilton, do quadro de reservas, por intermédio do sr. Nelson Cintra. Foram ouvidos o capitão do quadro, Osvaldinho e um guarda-civil, procurando defender Hamilton.

Depois de examinados os documentos, o órgão de justiça, por agressão a um adversário, aplicou a pena de suspensão por 3 jogos ao jogador Hamilton. Também foram indiciados o jogador Valdir do Flamengo e o juiz do referido jogo, Newton Silveira.

Venceram os Ingleses

Uma assistência cavaleada em cerca de 50 mil pessoas, assistiu o jogo internacional entre os selecionados ingleses e sulcos, que terminou com a fácil vitória do primeiro, por 6x0. — Londres (A. P. P.).

Flamengo x Bonsucesso na Gávea HOJE A PARTIDA ANTECIPADA — BIGUÁ E BRIA NÃO JOGARÃO — OS LEOPOLDINENSES — NOTAS

No unico jogo antecipado da penúltima rodada do campeonato carioca, jogado Flamengo x Bonsucesso, no campo do primeiro.

O quadro rubro negro, sem dúvida, é o favorito. Seu jogo é mais harmonioso e arrastado. Todavia não está fora de cogitações que o Bonsucesso venha a exibir o máximo dos rubros-negros, o que servirá para oferecer aos torcedores que forem ao campo do "mais querido do Brasil", um preliminar movimentado e interessante.

Os pupilos de Duval Caldeira, lutarão de igual para igual, pois, todos farão para fugir ao ultimo posto da tabela, colocação que vem acompanhando os rubros-ans há alguns anos. Porém, este ano o quadro está melhor armado e poderá fugir a ultima colocação.

Ao que tudo indica, o quadro do Flamengo, não contará com Biguá e Bria. O meio ressaltado de uma análise confusa, o será substituído por Valdir, enquanto que Bria adeusou durante a semana, ficando Betão como chefe da intermediação para o jogo de hoje frente ao Bonsucesso. Quanto ao quinto não sofrerá nenhuma modificação, devendo, portanto, ser o mesmo que enfrentou os alvins-negros.

Sobre o quadro dos leopoldinenses, segundo informações não sofrerá nenhuma alteração

Maioral Pediu Rescisão do Contrato

Depois do jogo com a A. A. Portuguesa, o zagueiro "Maioral", do Jabaquara, solicitou rescisão do seu contrato, alegando que vai transferir sua residência para a capital, o que dificultaria sua continuação no rubro-amarelo.

Nos meios esportivos, porém, acredita-se que o América não esteja alheio a essa solicitação, uma vez que há bastante tempo deseja o retorno desse elemento. (Assapress).

devendo, pois, manter a constituição dos últimos jogos. Os quadros, formarão assim: FLAMENGO — Luiz, Newton e Norival; Valdir, Betão e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo Jair e Duval. BONSUCESSO — Alvarez; Nandi e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal (João), Mariano, João Pinó, Engueta e Taminha.

Jogarão os Grevistas Argentinos e Uruguaios DOMINGO PROXIMO EM JUAN LA CAZE — O TEAM ARGENTINO

MONTEVIDEO, 3 (U. P.). — Segundo esferas desportivas, realizar-se-á no próximo domingo, em Juan Lacaze, um encontro internacional de futebol entre os profissionais argentinos e uruguaios em greve. O "match" será realizado a convite dos jogadores uruguaios. Depois desse encontro, talvez seja efetuado outro a título de revanche em Buenos Aires ou Santa Fé.

OLIMPIADAS NA P. E.

Sob o patrocínio do general Lima Camará, chefe da Polícia, será encerrado no próximo dia 10 no Quartel da Polícia Especial, no morro de Santo Antonio, o período de instrução do corrente ano.

Com a presença do próprio chefe de Polícia, e outras autoridades civis e militares, se ráo disputadas naquele dia, as provas finais das Olimpíadas, que, vêm sendo realizadas entre os componentes da P.E.

Naquela ocasião, o general Lima Camará, fará entrega dos prêmios, aos vencedores, recebendo das mãos destes uma artilharia flamula da P.E.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO D. I. E. PAULO MEDEIROS: Vasco 1 x 0; Botafogo 3 x 1; Bangu 2 x 0; Flamengo 2 x 2; São Cristóvão 2 x 0.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 3 x 1; São Cristóvão 3 x 1; Bangu 2 x 1; Botafogo 2 x 1 e Vasco 3 x 2.

Embora não se saiba a constituição do selecionado uruguia, já foi divulgado como formarão os argentinos, que estarão integrados dos maiores cracks. O selecionado argentino formará com a seguinte constituição: Cozzi; Marante e Basso; Iacono, Peruca e Gu-tierrez; Boye, Mendez, Pedernera, Martino e Lostau.

O Flamengo Venceu o Grajaú

No encontro de ontem entre o Flamengo e o Grajaú T. C. pelo primeiro lugar no campeonato de basketball venceram os rubros-negros pela contagem de 59 x 29.

A primeira parte do jogo terminou assinalando o placard 24 x 14 favorável ao Flamengo.

OUTROS RESULTADOS Damos abaixo o resultado dos outros jogos de ontem: Fluminense, 48, América 39; Riachuelo, 40, Tijuca 30.

Esportes Amadoristas

BOX

A Federação Metropolitana de Box vem de Organizar a Delegação Brasileira de Pugilismo que irá ao Chile para participar do XXII Campeonato Latino Americano de Box Amador.

Chefiará a embaixada o sr. Alfredo Tranjan, diretor técnico; sr. Altamiro do Nascimento e técnico-treinador o sr. Aristides Jofre.

LUTADORES

Peso mosca — Denny Rocha dos Santos.

Peso galo — Pedro Galasso.

Pelo pena — Kaled Curv.

Peso leve — Ralph Zumbano.

Peso m/medio — Ary Honorio do Carmo.

Peso medio — Paulo de Oliveira.

Peso m/pesado — Jorge Matul.

Peso pesado — Vicente Sant.

NATAÇÃO

Será encerrado hoje às 12 horas, na Secretaria da FMN o recebimento de inscrições para o próximo concurso de Adultos. As provas eliminatórias deste certame efetuar-se-ão.

No próximo dia 10 às 21 horas na piscina do Guanabara. As finais serão levadas a efeito no mesmo local, nos dias 17 e 18.

WATER-POLO

De acordo com a tabela do 8.º Torneio Aberto de Water-Polo será realizado hoje às 16 horas o jogo entre as representações do Guanabara e do Estádio Solitário.

CICLISMO

Sob os auspícios da Federação

VOLEY



Botafogo x Fluminense, quebra do Mourico e Flamengo x Tijuca, no ring da Gávea.

TENIS

A Federação Metropolitana de Tenis fará iniciar hoje o seu Campeonato por Equipes, realizando os seguintes jogos:

Calças x Fluminense e Cantão do Rio x Country

ATLETISMO

O caso da eliminação do atleta Geraldo de Oliveira será entregue e decidido pela própria Federação Metropolitana de Atletismo, a fim de que possa apresentar o Rio no Campeonato Brasileiro.

BASKET

O Flamengo deverá entrar hoje, com um recurso na F. M. B., protestando contra o cancelamento de novas datas para os jogos do Rio-Flamengo T. C. Alegará o grêmio rubro-negro que a FMB contrariou as leis fazendo realizar Torneio no Rio.

PIRILO COMANDOU O ATAQUE APRONTOU COMPLETO O ESQUADRÃO LIDER DO BOTAFOGO



Santos e Rubinho

O Botafogo treinou na tarde de ontem, durante 60 minutos, em exercício preparatório para enfrentar o América no segundo clássico de amanhã, que terá como local o campo da colina de S. Januário.

O quadro do Botafogo surgiu em campo completo, apresentando uma boa exibição de conjunto, embora não tivesse o seu ataque interesse de fazer gols, tanto assim que o treino concluiu com um empate de 2 x 2. Os goals dos titulares foram marcados por

Pirilo e Otavio e o centro-avante Zezinho fez os pontos dos reservas.

A direção técnica ficou satisfeita com a produção dos quadros, que estavam assim formados:

TITULARES: Matarazzo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguai, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

RESERVAS: Osni; Marinho e Sarno; Adão, Rodrigo e Cid; Nerino, Osvaldinho, Zezinho, Jaime e Demostenes

ESTRÉIA MADRILEÑO NA "PONTA DOS CASCOS"!

O Respeito a Si Mesmo

PEDRO DANTAS



Toda a organização do turfe, em sua parte social, acentua excessivamente o espírito de casta, que não se confunde com a hierarquia funcional e a disciplina, antes a perturbam, à vista da desigualdade perante a lei. Hierarquia e disciplina, são indispensáveis. Mas a divisão dos homens em castas, de direitos desiguais, como se fossem de essência diferente, conforme a categoria a que pertencem, isto não é apenas a negação do princípio democrático e da ideia mesma da República: é, ainda, uma concepção essencialmente anti-cristã, o que não nos pode deixar indiferentes. Recorde-se, aliás, a propósito, que o Senhor quis por primeiro berço as palhas de uma cavalariça e não os estufos da sede nababesca de algum clube ou entidade equivalente, onde se reunissem os magos da terra e da época, para o exercício do carteador ou de atividades congêneres. Por mais que se diga, sempre é uma indignação.

Do ponto de vista educativo e moral, que é o que nos interessa aqui, ponderemos que essa desigualdade de direitos fundamentais — que é preciso, repetimos, não confundir com a disciplina — é nefasta, contraproducente, desmoralizante e corruptora. Não é difícil compreender porquê. Primeiro, porque não corresponde às realidades da natureza humana, e, portanto, gera a inconformação e a revolta, sentimentos que, não podendo manifestar-se, no caso, diretamente, transferem-se e compensam-se psicologicamente na indisciplina das pistas e na desmoralização das carreiras. Segundo, porque os maus exemplos de cima, da casta superior, tornam-se muito mais contagiosos, sugestivos, corrosivos e auto-justificativos para os que se vêem situados na outra: se os grandes fazem das suas, é natural que sejam imitados. Terceiro, porque os profissionais, pertencentes à casta inferior, dispõem, entretanto, de um poder terrível, que é a superioridade técnica em assunto do qual dependem fortunas. Em cima do cavalo, ou dentro da cocheira, quem manda é ele. Então, toda a prosapia da superioridade de casta desaparece, e as barreiras sociais se anulam em camaradagens artificiais, suspeitas e até, por vezes, acaninadoras que — essas, sim — são contrárias ao espírito de disciplina e comprometem o princípio de autoridade.

Ostentando entre a desigualdade antidemocrática anti-humana com seu cortejo de injustiças, violências, desrespeitos e arbitrariedades e a complacência de torpes complicitades, o que se oferece aos profissionais do turfe é um vasto cabedal de razões para não respeitarem nada: nem aos outros, nem a si mesmos. E sem o respeito a si mesmo, não há moralidade possível.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS
1º PAREO — PREMIO "FRANCISCO ANTUNES MACIEL"
— 3ª PROVA ESPECIAL
DE LULÃO — 2.000
METROS — CR\$ 60.000,00
A'S 13.30 HORAS:

1-1 Itatiaia, A. Araújo .. 52
2-2 Ventania, R. Latorre .. 55
3-3 V. S. Ferreira .. 55
4-4 Venâncio, O. Ulloa .. 57
5-5 Abafa, L. Rignoni .. 57

2º PAREO — 1.500 METROS
— CR\$ 22.000,00 — A'S 14.00
HORAS:

1-1 Rolante, J. Mesquita .. 52
2-2 Sagredo, S. Ferreira .. 52
3-3 Nalpe, J. Araújo .. 52
4-4 Denbura, A. Portilho .. 52
5-5 Alcides, V. Andrade .. 56

3º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 14.30
HORAS:

1-1 Havelo, A. Barbosa .. 54
2-2 Helper, J. Mesquita .. 52
3-3 Saraya, F. Irigoyen .. 52
4-4 Cambridge, D. Ferreira .. 52
5-5 Kif, B. Ribeiro .. 56

4º PAREO — 1.800 METROS
— CR\$ 28.000,00 — A'S 15.30
HORAS:

1-1 Manguari, L. Rignoni .. 54
2-2 Hicuh, O. Ulloa .. 56
3-3 Gavial, A. Barbosa .. 56
4-4 Edulino, A. Araújo .. 50
5-5 Arrow, O. Fernandes .. 5

5º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 16.45
HORAS — (BETTING):

1-1 Manguari, L. Rignoni .. 54
2-2 Hicuh, O. Ulloa .. 56
3-3 Gavial, A. Barbosa .. 56
4-4 Edulino, A. Araújo .. 50
5-5 Arrow, O. Fernandes .. 5

6º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 16.45
HORAS — (BETTING):

1-1 Manguari, L. Rignoni .. 54
2-2 Hicuh, O. Ulloa .. 56
3-3 Gavial, A. Barbosa .. 56
4-4 Edulino, A. Araújo .. 50
5-5 Arrow, O. Fernandes .. 5

7º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 16.45
HORAS — (BETTING):

1-1 Manguari, L. Rignoni .. 54
2-2 Hicuh, O. Ulloa .. 56
3-3 Gavial, A. Barbosa .. 56
4-4 Edulino, A. Araújo .. 50
5-5 Arrow, O. Fernandes .. 5

8º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 16.45
HORAS — (BETTING):

1-1 Manguari, L. Rignoni .. 54
2-2 Hicuh, O. Ulloa .. 56
3-3 Gavial, A. Barbosa .. 56
4-4 Edulino, A. Araújo .. 50
5-5 Arrow, O. Fernandes .. 5

9º PAREO — 1.000 METROS
— CR\$ 20.000,00 — A'S 16.45
HORAS — (BETTING):

1-1 Manguari, L. Rignoni .. 54
2-2 Hicuh, O. Ulloa .. 56
3-3 Gavial, A. Barbosa .. 56
4-4 Edulino, A. Araújo .. 50
5-5 Arrow, O. Fernandes .. 5

CARNAVALESCA, NERO E ESTRILLO, UM "TRIO" RESPEITAVEL PARA OBRIGAR O ARGENTINO A CORRER — INDIANO REAPARECE COM UM BOM EXERCÍCIO, APESAR DA PRECARIÉDADE DE SEUS LOCOMOTORES — GRAND LORD EM BUSCA DE REABILITAÇÃO — NOSSAS APRECIÇÕES E ÚLTIMAS "PERFORMANCES"

Damos abaixo as nossas apreciações individuais, juntamente com as últimas "performances", dos animais inscritos na reunião de hoje:

1.ª CARREIRA

DESTEMOR — Cot. 22 — No último furo e metendo tempo! Acaba de derrotar Cerro Claro e D. Pedro II (1.500 — 95" 2/5 — A. L.).

GUIDO — Cot. 50 — Corre bem no freio e partiu forte na corrida, chegando em penúltimo lugar. (1º Ganges: 2º J. Chier — 1.300 — 82" 4/5 — A. P.).

JAGUARÃO CHICO — Cot. 30 — Revelou progressos, escoltando Ganges. Precisa de um pouco de energia assim como o "Minguito".

REUNIDO — Cot. 60 — "Aluado" e suas poucas compensações. Olho nele! ("Fechou a raia" para Destemor e Cerro Claro — 1.500 — 95" 2/5 — A. L.).

DON PEDRO II — Cot. 30 — O "apronto" foi ótimo! Pode ganhar.

TRES PONTAS — Cot. 35 — Há muita fé e numa lama, chega sempre com "eles" (5º (7) para Destemor e Cerro Claro — 1.500 — 95" — A. L.).

CERRO CLARO — Cot. 27 — Leva dois quilos do favorito Domingo, perdeu o segundo em "clima do laço" para J. Chier.

FLEXA — Cot. 27 — (5º (7) para Ganges e Jaguarão Chico — 1.300 — 82" 4/5 — A. P.). Não nos agrada na arca.

2.ª CARREIRA

ARISSIMO — Cot. 35 — Melhorou. (3º (8) para Doge e Lenita).

BETRACO — Cot. 60 — Há fé. Filho de Almazora em Batata, (4º para Hederá, Mirasol e Al Azusa — 1.300 — 84" 6/10 — A. L. — São Paulo).

IRERÉ — Cot. 30 — Deu um "banho", furando centenas de acumuladas. (4º (8) para Doge e Lenita — 1.400 — 89" 3/5 — A. P.). Vinha de um segundo, na mesma pista e distância em 89" 2/5, a meio corpo de Icaro!

INDIANO — Cot. 25 — Levanta na certa! Não olhe para o Joelho desse "bicho", por favor! (4º (9) para Ibeuhy e Ubaitana — 1.500 — 90" 1/5 — A. P. — Dezembro de 47).

CAORE — Cot. 35 — Otimista na distância e com um "trabalho" sugestivo (88" — far). Foi o quarto (7) para N. Looses e Icaro — 1.500 — 95" — A. M.).

BRASILEIA — Cot. 60 — Deixou boa impressão, segunda-feira. ("Fechou a raia" (11) Hunter Prince Brisco — 1.600 — 102" 2/5 — A. L.).

OLYMPUS — Cot. 35 — Preparando uma "trocada". (5º (11) para V. Alegre e Anália — 1.200 — 75" 4/5 — A. P.).

SEU ANICETO — Cot. 70 — Pareu duco. (1º (11) para Never Falls e Xiriscal — 1.300 — 87" 2/5 — A. P.).

3.ª CARREIRA

PALMEIRAS — Cot. 25 — Em forma, agora, a pernambucana (3º (6) para Peua e Tortosa — 2.000 — 127" — G. P.).

ESTALO — Cot. 27 — Ainda como nunca, correndo até na gramal (1º (8), para Queite e Gougues — 1.600 — 103" 1/5 — A. P.).

GAVIAL — Cot. 25 — Uma das forças. Gosta mais de um brido. (1º (5), para Itaim e Dynam — 1.500 — 93" 4/5 — A. P.).

LOMBARDIA — Cot. 40 — Um "bicho" camaráda. Tirou o pé do lodo, afinal, mas fracassou na prova especial, chegando em 7º (10) para Pili — 1.300 — 81" — A. P.).

CARINHOSA — Cot. 60 — Usou a força e volta muito prevenida pelo Ocho. (2º (11) para "Fechou a raia" (4) para Hivon e Pioneiro — 2.200 metros — 143" 2/5 — A. P.).

4.ª CARREIRA

CARNAVALESCA — Cot. 30 — "Atrevida" como poucas. Recuperou a forma com o neriado descaído — (1.800 — 113" 1/5 — A. P. — 8º (9) para Irapi — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).

FURÃO — Cot. 30 — 50 quilos apenas e estranhou o piloto (6º (11), para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.).

NERO — Cot. 25 — Continua na "ponta dos cascos" — (2º (7), para Fortunato e Taurá — 1.500 — 93" 3/5 — A. P.).

GUARANIZINHO — Cot. 50 — Turma brava. Que cartaz para o Toby, esse "atleta" chegar até aqui! (8º (11), para Kit e F. Zardo — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).

MADRILEÑO — Cot. 20 — Capaz de ser o favorito. "Assombrado" no exercício. Filho de Palanchim e Madrona — 10 corridas — 3 vitórias — 2 segundos — 1.º terceiro na Argentina.

ESTRILLO — Cot. 30 — Ainda como nunca! (2º (11) para Fortunato e Lucifer — 1.800 — 113" — A. P.).

5.ª CARREIRA

GRAND LORD — Cot. 22 — 1.000 metros o "muncho de aço" no lombo adversário certo. (7º (9) para Flim e Tusa — 1.400 — 83" 3/5 — G. L.).

GASPAROTO — Cot. 80 — Lição, mas não é "de briga". (10º (12), para Borrachudo e Jugo — 1.400 — 90" — A. E.).

CAMACHO — Cot. 40 — Não tarda a figurar e goia do "tapete" (4º (12), para Borrachudo e Jugo).

GREY PETER — Cot. 50 — Sujeito a certas influências "astrologias". (10º (12) para Borrachudo e Jugo).

BEAJO DOURADO — Cot. 40 — Aqui, ha "dente de coelho". "Fechou" a raia para Borrachudo e Jugo, mas viu na de ótimo segundo, na estréia. Olho nele!

NHAMBIGUARA — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. (8º (12) para Faloaz e Chesterfield — 1.000 — 91" 3/5 — G. L.).

HIPIAS — Cot. 25 — Outra raia, que "passou" (5º (17) para Borrachudo e Jugo).

ESCAPADA — Cot. 30 — Não gostamos daquele 8º (12) para Borrachudo e Jugo... Olhe nela! Regula com Haridan nos "trabalhos".

CHAMPAGNE — Cot. 40 — Pessimista retrospecto, mas o Justo Perez é das "Arabas". (14º (15) para Maracatu e Urme — 1.200 — 78" 2/5 — A. M.).

O Betting Simples

7 Hipias
1 Galhardia
1 Ourazul

6.ª CARREIRA

GALHARDIA — Cot. 27 — Entrou em forma, perdendo um pouco incrível Ora. "seu" P. Coelho. (2º (7) para Guarulhos — 1.800 — 117" — A. P.).

DENORIA — Cot. 35 — Não tarda a "estourar". (4º (11) para Taurá e Porunço — 1.600 — 102" — A. P.).

TAMANDARÉ — Cot. 35 —

7.ª CARREIRA

OURAZUL — Cot. 35 — Algo melhor. Bem jogado. (3º (7) para D. Chiquita e Profética — 1.800 — 115" — A. P.).

REBUCHITA — Cot. 40 — Não se desdumem. O Paulo A. Lima, parece-nos um "sucessor" do Henrique de Souza. Não tiram a Licença? ("Fechou a raia" (10), para Forunço e Carnavalesca — 1.600 — 97" — G. L.).

OTEQUI — Cot. 70 — 60 quilos! (5º (9) para Scaramouche e Bien Paga — 1.600 metros — 101" 3/5 — A. M.).

REL AMI — Cot. 35 — Com o "mestre" Goncalves, vai, aos poucos, melhorando. (4º (7) para Dona Chiquita e Profética — 1.800 — 117" — A. P.).

SAGRAMOR — Cot. 40 — Uma das forças. Melhor no seco (2º (6) para Argeliana e Wimpv — 1.500 — 94" 4/5 — A. E.).

PREAMBULO — Cot. 60 — Custando a figurar, apesar de honrário. (5º (6) para Argeliana e Wimpv).

8.ª CARREIRA

ARISSIMO — Cot. 35 — Melhorou. (3º (8) para Doge e Lenita).

BETRACO — Cot. 60 — Há fé. Filho de Almazora em Batata, (4º para Hederá, Mirasol e Al Azusa — 1.300 — 84" 6/10 — A. L. — São Paulo).

IRERÉ — Cot. 30 — Deu um "banho", furando centenas de acumuladas. (4º (8) para Doge e Lenita — 1.400 — 89" 3/5 — A. P.). Vinha de um segundo, na mesma pista e distância em 89" 2/5, a meio corpo de Icaro!

INDIANO — Cot. 25 — Levanta na certa! Não olhe para o Joelho desse "bicho", por favor! (4º (9) para Ibeuhy e Ubaitana — 1.500 — 90" 1/5 — A. P. — Dezembro de 47).

CAORE — Cot. 35 — Otimista na distância e com um "trabalho" sugestivo (88" — far). Foi o quarto (7) para N. Looses e Icaro — 1.500 — 95" — A. M.).

BRASILEIA — Cot. 60 — Deixou boa impressão, segunda-feira. ("Fechou a raia" (11) Hunter Prince Brisco — 1.600 — 102" 2/5 — A. L.).

OLYMPUS — Cot. 35 — Preparando uma "trocada". (5º (11) para V. Alegre e Anália — 1.200 — 75" 4/5 — A. P.).

SEU ANICETO — Cot. 70 — Pareu duco. (1º (11) para Never Falls e Xiriscal — 1.300 — 87" 2/5 — A. P.).

9.ª CARREIRA

PALMEIRAS — Cot. 25 — Em forma, agora, a pernambucana (3º (6) para Peua e Tortosa — 2.000 — 127" — G. P.).

ESTALO — Cot. 27 — Ainda como nunca, correndo até na gramal (1º (8), para Queite e Gougues — 1.600 — 103" 1/5 — A. P.).

GAVIAL — Cot. 25 — Uma das forças. Gosta mais de um brido. (1º (5), para Itaim e Dynam — 1.500 — 93" 4/5 — A. P.).

LOMBARDIA — Cot. 40 — Um "bicho" camaráda. Tirou o pé do lodo, afinal, mas fracassou na prova especial, chegando em 7º (10) para Pili — 1.300 — 81" — A. P.).

CARINHOSA — Cot. 60 — Usou a força e volta muito prevenida pelo Ocho. (2º (11) para "Fechou a raia" (4) para Hivon e Pioneiro — 2.200 metros — 143" 2/5 — A. P.).

10.ª CARREIRA

CARNAVALESCA — Cot. 30 — "Atrevida" como poucas. Recuperou a forma com o neriado descaído — (1.800 — 113" 1/5 — A. P. — 8º (9) para Irapi — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).

FURÃO — Cot. 30 — 50 quilos apenas e estranhou o piloto (6º (11), para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.).

NERO — Cot. 25 — Continua na "ponta dos cascos" — (2º (7), para Fortunato e Taurá — 1.500 — 93" 3/5 — A. P.).

GUARANIZINHO — Cot. 50 — Turma brava. Que cartaz para o Toby, esse "atleta" chegar até aqui! (8º (11), para Kit e F. Zardo — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).

Pela cerca externa, Valdemiro, que o Carrapito traz esse "atleta" em forma impecável... (3º (7) para Guarulhos e Galhardia — 1.800 — 117" — A. P.).

HELENO — Cot. 80 — Na areia, vai apanhar boné com esses 58 quilos. (Fechou a raia) (8) para Felizardo e Cerro Grande — 1.600 — 98" — G. L.).

MORENA CLARA — Cot. 40 — Está "all", na fotografia. "Lacmra" (4º (7) para Guarulhos e Galhardia — 1.800 — 117" — A. P.).

ROYAL KISS — Cot. 60 — Faltou corrida. B o m placé (5º (7) para Guarulhos e Galhardia).

MILAGROSA — Cot. 40 — Poupadinha e 50 quilos, numa companhia à feição. (7º (9) para Cerro Grande e Exigente — 1.400 — 87" 4/5 — A. L.).

GLACIAL — Cot. 100 — Vai apanhar boné, o velho torlho (4º (6) para Cerro Grande e Guarulhos — 1.500 — 95" 4/5 — A. P.).

11.ª CARREIRA

OURAZUL — Cot. 35 — Algo melhor. Bem jogado. (3º (7) para D. Chiquita e Profética — 1.800 — 115" — A. P.).

REBUCHITA — Cot. 40 — Não se desdumem. O Paulo A. Lima, parece-nos um "sucessor" do Henrique de Souza. Não tiram a Licença? ("Fechou a raia" (10), para Forunço e Carnavalesca — 1.600 — 97" — G. L.).

OTEQUI — Cot. 70 — 60 quilos! (5º (9) para Scaramouche e Bien Paga — 1.600 metros — 101" 3/5 — A. M.).

REL AMI — Cot. 35 — Com o "mestre" Goncalves, vai, aos poucos, melhorando. (4º (7) para Dona Chiquita e Profética — 1.800 — 117" — A. P.).

SAGRAMOR — Cot. 40 — Uma das forças. Melhor no seco (2º (6) para Argeliana e Wimpv — 1.500 — 94" 4/5 — A. E.).

PREAMBULO — Cot. 60 — Custando a figurar, apesar de honrário. (5º (6) para Argeliana e Wimpv).

12.ª CARREIRA

ARISSIMO — Cot. 35 — Melhorou. (3º (8) para Doge e Lenita).

BETRACO — Cot. 60 — Há fé. Filho de Almazora em Batata, (4º para Hederá, Mirasol e Al Azusa — 1.300 — 84" 6/10 — A. L. — São Paulo).

IRERÉ — Cot. 30 — Deu um "banho", furando centenas de acumuladas. (4º (8) para Doge e Lenita — 1.400 — 89" 3/5 — A. P.). Vinha de um segundo, na mesma pista e distância em 89" 2/5, a meio corpo de Icaro!

INDIANO — Cot. 25 — Levanta na certa! Não olhe para o Joelho desse "bicho", por favor! (4º (9) para Ibeuhy e Ubaitana — 1.500 — 90" 1/5 — A. P. — Dezembro de 47).

CAORE — Cot. 35 — Otimista na distância e com um "trabalho" sugestivo (88" — far). Foi o quarto (7) para N. Looses e Icaro — 1.500 — 95" — A. M.).

BRASILEIA — Cot. 60 — Deixou boa impressão, segunda-feira. ("Fechou a raia" (11) Hunter Prince Brisco — 1.600 — 102" 2/5 — A. L.).

OLYMPUS — Cot. 35 — Preparando uma "trocada". (5º (11) para V. Alegre e Anália — 1.200 — 75" 4/5 — A. P.).

SEU ANICETO — Cot. 70 — Pareu duco. (1º (11) para Never Falls e Xiriscal — 1.300 — 87" 2/5 — A. P.).

13.ª CARREIRA

PALMEIRAS — Cot. 25 — Em forma, agora, a pernambucana (3º (6) para Peua e Tortosa — 2.000 — 127" — G. P.).

ESTALO — Cot. 27 — Ainda como nunca, correndo até na gramal (1º (8), para Queite e Gougues — 1.600 — 103" 1/5 — A. P.).

GAVIAL — Cot. 25 — Uma das forças. Gosta mais de um brido. (1º (5), para Itaim e Dynam — 1.500 — 93" 4/5 — A. P.).

LOMBARDIA — Cot. 40 — Um "bicho" camaráda. Tirou o pé do lodo, afinal, mas fracassou na prova especial, chegando em 7º (10) para Pili — 1.300 — 81" — A. P.).

CARINHOSA — Cot. 60 — Usou a força e volta muito prevenida pelo Ocho. (2º (11) para "Fechou a raia" (4) para Hivon e Pioneiro — 2.200 metros — 143" 2/5 — A. P.).

14.ª CARREIRA

CARNAVALESCA — Cot. 30 — "Atrevida" como poucas. Recuperou a forma com o neriado descaído — (1.800 — 113" 1/5 — A. P. — 8º (9) para Irapi — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).

FURÃO — Cot. 30 — 50 quilos apenas e estranhou o piloto (6º (11), para Fortunato e Estrilo — 1.800 — 114" — A. P.).

NERO — Cot. 25 — Continua na "ponta dos cascos" — (2º (7), para Fortunato e Taurá — 1.500 — 93" 3/5 — A. P.).

GUARANIZINHO — Cot. 50 — Turma brava. Que cartaz para o Toby, esse "atleta" chegar até aqui! (8º (11), para Kit e F. Zardo — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.).

MADRILEÑO — Cot. 20 — Capaz de ser o favorito. "Assombrado" no exercício. Filho de Palanchim e Madrona — 10 corridas — 3 vitórias — 2 segundos — 1.º terceiro na Argentina.

DA ADMINISTRAÇÃO

CORRIDA AO POSTO DE INSCRIÇÃO DO D. A. S. P.

(De um Observador Administrativo)

Comentamos, em nossas observações de 27 p.p. e relativas à abertura de inscrições à prova de habilitação para a "Série" de Auxiliar de Escritório, as vantagens que os candidatos aprovados poderão tirar do exercício dessa função. Tratamos, além disso, da importância desse auxiliar para a administração e consideramos, a propósito, a oportunidade excepcional de obtenção, pelos jovens recém-saídos das academias de nível secundário, de empregos em condições bastante favoráveis no momento, jovens estes determinados a promover desde já os seus próprios meios de subsistência. Em vez de procurarem um lugar no comércio, onde o regime de oito horas diárias de atividade, a natureza do trabalho e o salário menos compensador para o iniciante (salário mínimo, via de regra) não podem atrair o bacharel em ciências e letras, correm eles, em massa, ao posto de inscrição, no Ministério da Fazenda, em busca de uma função pública cujos deveres e vantagens estão mais de acordo com a sua posição.

Computemos, porém, um sério obstáculo a suas pretensões. Suponhamos que o governo resolve não admitir os aprovados, coisa que aliás se repete com lamentável insistência ultimamente. Qual a situação da Divisão de Seleção e do próprio DASP perante os interessados bigodeados? A pior possível! Seria conveniente sondar previamente o terreno junto à Presidência da República para saber até que ponto seria possível comprometer-se, com realizações de provas, perante a opinião pública. Cabe ao DASP advertir os interessados dos riscos que correm. Deve ser franco para não acular ainda mais as animosidades que sofre. Serão ou não preenchidas as vagas de auxiliar de escritório? Há possibilidade de demora no cumprimento da medida de admissão dos aprovados na prova de habilitação, admissão esta a que eles, os aprovados, julgarão ter direito, a que terão, moralmente, todo o direito? Se o procedimento do órgão for outro, cairá mais uma gota no pote, já bem cheio, da desmoralização do sistema do mérito entre nós!

Notícia

OS PESQUISADORES DE MANGUEINHOS E O VETO — A propósito do veto exclusivo do parágrafo único do artigo 38 do projeto que dispõe sobre o reajustamento de salários do funcionalismo público civil e militar, os pesquisadores especializados do Instituto Oswaldo Cruz, apresentaram ao Congresso Nacional um longo memorial chamando a atenção dos Congressistas sobre diversas considerações, para que os mesmos procurem reparar o engano do veto presidencial, que, caso venha a ser aprovado, redundará numa grave injustiça aos pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz.

O memorial em apreço está assinado pelos seguintes pesquisadores: Humberto Teixeira Cardoso, chefe da Divisão de Química e Farmacologia; Valter Osvaldo Cruz, chefe da seção de Hematologia; Mauricio Gudin, chefe da Seção de Cirurgia Experimental; Tito Azevedo de A. Cavalcanti, chefe da Seção de Nutrição; Hermínio Lert, P. Nery Guimarães, J. F. Teixeira de Freitas; Gilberto de Freitas; Geth Jansen; Fabio Leon; Werneck; Genard; Nobrega; Mario Santos; Murilo Cardoso; Pontes; J. Carvalho; Loures; e Otávio Mangabeira Filho (ausente).

Decretos

NA PASTA DA JUSTIÇA — Designando para os cargos de suplente e juiz representantes dos empregados do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região da Justiça do Trabalho.

DOUTOR EMYGDI

F. SIMÕES

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 57.º

A vizinha foi uma abnegada. Quando Celso pediu o taxi, ela, mais do que depressa, feliz de oferecer seus préstimos, disse logo:

— Pois não, "seu" Celso, pois não!
— Era dessas naturezas que gostam de servir aos outros. Foi correndo ao ponto dos automóveis e, com pouco mais, estava de volta:
— Pronto, "seu" Celso.
— Já está aí?
— Já.

— Agora, a senhora vai me fazer outro favor.
Deixa que a vizinha estava achando meio estranho o ar de Celso. Ele tinha no rosto uma expressão muito característica. A boa senhora, que não tirava os olhos do compositor, andou com vontade de perguntar: "Está sentindo alguma coisa?" Ficou, porém, sem jeito e desistiu. Limitou-se a protestar:
— Favor nenhum.
— E ele:

— A senhora vai me levar até o taxi.
Está claro que a mulher ficou espantada. Fez a si mesma esta pergunta: "Levar até o taxi, por quê?" Em resumo: ela não sabia de nada. Mas em face do pedido do compositor, pôde, enfim, fazer a pergunta:
— Está sentindo alguma coisa?
— A senhora não sabe?
— Como?
— Não sabe que eu perdi a visão?
— Perdeu o que?
Foi laconico, sóbrio, nada dramático, apenas informativo:
— Estou cego.
Ora, aquela senhora era, por excelência, uma sen-

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 e 16 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

A vista:
Libra 75,44 16
Escudo 0,75 74
Dólar 18,72
Assim fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:
Franco francês 0,07 11
Franco suíço 0,43 39
Franco belga 0,42 71
Peso boliviano 0,44 57
Peso argentino 3,92 04
Peso uruguaio 8,17 47
Coroa sueca 5,21 94
Coroa dinamarquesa 3,90 36
Coroa tcheca 0,37 44
Florim 7,05 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afirmou as seguintes taxas:
A vista:
Libra 74,07 14
Franco francês 0,06 91
Franco suíço 0,42 39
Peso argentino 3,82 58
Dólar 18,38
Escudo 0,74 11
Coroa tcheca 0,36 74
Coroa dinamarquesa 3,83
Peso uruguaio 7,90 43
Franco belga 0,41 43
Coroa sueca 5,11 62
Florim 6,92 94

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.003 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Modas Cambiais

Londres 75,44 21
Nova York 18,72
Uruguai 8,17 47
Suíça (franco) 0,42 11
França 0,07 11
Portugal 0,75 34
Suíça 4,37 32
Suécia 5,21 94
Tchecoslováquia 0,37 42
Espanha 1,70 96
Dinamarca 3,90 36
Argentina 3,92 34
Canadá 18,40

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram mais animados e constaram de um n.º maior de papéis, entre tanto, a maioria acusou depreciação nos preços, mantendo-se outros mais colocados e alguns relativamente firmes.

CAFE

O mercado de café disponível, funcionou ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior a Cr\$ 53,20 por 10 quilos, na tabua e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.
COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 50,00
Tipo 4 50,00
Tipo 5 50,00
Tipo 6 50,00
Tipo 7 53,20
Tipo 8 53,20
PAUTA: — Estado do Rio —
Café comum Cr\$ 5,20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 5,15

em 47 segundos e 4/10; dardo (damas), pela austríaca Bauma, com 48 metros e 21.
timental. E, além do mais, teve o fator surpresa, para agravar sua reação. Ficou comovido; e expressou esta situação psicológica com uma exclamação única:
— Meu Deus do céu!
Logo seus olhos se encheram de lágrimas. Cheia de dedos e assombrada com aquela desgraça, deu o braço a Celso e foram andando devagar, até o taxi. Chegando lá, ela fez para o chauffeur um gesto indicativo de que o freguês era cego. O profissional do volante, pai de família, português lírico, impressionou-se também. Tanto mais que conhecia o compositor de vista. Teve vontade de perguntar em que circunstâncias ele ficara cego. Achou, porém, que iria reaver no rapaz magoas incuráveis. Calou-se. Celso ainda agradeceu.
— Muito obrigado.
E a vizinha, mais abalada do que nunca:
— Não tem de que.
Quando o carro partiu, ela ainda gritou:
— Disponha.

Durante a viagem, Celso admitiu todas as possibilidades. Conhecia o genio de Lidia. Sabia que ela, nas suas crises, era capaz de tudo, capaz inclusive de matar. Quem sabe se ele não chegaria tarde de mais? E só, então, teve uma medida do amor que Bruma lhe inspirava. A ideia de que ela poderia estar morta, foi intolerável para ele. Não se conteve que não dissesse ao chauffeur:
— Por obsequio, mais depressa!
E explicou:
— E' um assunto urgente.

O chauffeur pisou, de verdade. Num instante, encostava, na porta de Bruma. Celso fez uma pergunta que o homem não entendeu:
— Tem ajuntamento aqui?
E' que, nos seus recontros, admitia que já tivesse havido tiros, o diabo, e que, como sucede nessas ocasiões, houvesse aglomeração na porta. O chauffeur informou:
— Ajuntamento nenhum.

Celso respirou. Não aconteceu nada. Mandou o carro esperar e pediu ao homem que esperasse na porta. Quando abriram — foi Bruma quem abriu — o homem gritou:
— Estão chamando aqui.
Bruma e Lidia desceram. Mas nem uma, nem outra, tinham mais dúvidas: era Celso. Lidia veio, espantadíssima. Não atinava, como Celso pudesse estar ali, se ela o havia deixado na sala, trancado.
Interessante foi a reação de ambas, naquele momento. Cada qual que se esquecesse da presença da outra. O que predominava nelas era o carinho. E a pro-

MOVIMENTO DE

5,82. Idem fino Cr\$ 9,50.
Entradas 13.012. Embarques 38.328. Existência 759.160. Café despachado para embarques 154.218 sacas.

CAFE A TERM

Meses Abertura
Dezembro 59,40 58,90
Janeiro 60,00 59,50
Fevereiro 60,60 60,20
Março 61,20 61,00
Abril 61,80 61,70
Maio 62,40 61,70
Vendas 1.500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses Vend. Comp.
Dezembro 59,30 59,00
Janeiro 60,00 59,60
Fevereiro 60,50 60,20
Março 61,40 61,10
Abril 61,80 61,70
Maio 62,00 61,60
Vendas 4.000 sacas. Mercado sustentado.
Dezembro 59,10 58,80
Janeiro 59,60 59,40
Fevereiro 60,10 59,90
Março 60,70 60,40
Abril 61,40 61,20
Maio 61,70 61,20
Dezembro 59,10 58,80
Janeiro 59,60 59,40
Fevereiro 60,50 60,20
Março 61,40 61,10
Abril 61,80 61,70
Maio 62,00 61,60
Vendas 3.500 sacas. Mercado estável.
Vendas 500 sacas. Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com entregas regulares.

Fechou inalterado.
MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas nada. Saldas 6.501.
Existência 41.930 sacos.
COTACÕES POR 60 QUILOS
Branco 148,00 a 150,00; de meirara 130,00 a 135,00; mascavado 150,00 a 120,00 e mascavado 110,00 a 115,00.

ALGODÃO

Regulou ainda ontem, o mercado desse produto firme, sem alteração nos preços e com entregas pequenas.

Fechou inalterado.
Entradas nada. Saldas 220.
Existência 16.321 fardos.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido:
Tipo 3 194,00 a 196,00
Tipo 4 188,00 a 190,00
Fibra média — Serido:
Tipo 3 175,00 a 177,00
Tipo 4 168,00 a 168,00
Ceará:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 163,00 a 165,00
Fibra curta: — Matas:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 Nominal
Fibra curta: — Matas:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 Nominal

GENÉROS

Entr. Sald
Arroz 7.004 2.100
Açúcar 100 900
Banha 2.305 10
Feijão 3.637 120
Farinha 50 60
Milho 20.333 1.380

Novo Treino Para o "Sul-Americano"

PREPARAM-SE OS CHI-LENOS

Informa a "Francia Press". que os jogadores que foram convocados para os treinos de seleção da equipe chilena, realizaram novo treino, amanhã, em Santiago.

O primeiro ensaio em conjunto, foi efetuado anteontem contra o America, de Rancagua, que foi derrotado por 2 tentos a 0.

O treino de amanhã, será contra uma equipe composta por elementos estrangeiros que militam no Chile.

Regatas Internacionais Em Montevideo

CONVIDADA A F.A.R.G.E.

O Clube de Remoers Paisandú, do Uruguai, convidará os clubes de Porto Alegre, por intermédio da F.A.R.G.E., a fim de que se façam representar na sua grande regata anual, comemorativa de seu aniversário, que será realizada em janeiro próximo, na capital uruguaia.

ACONTECEU NA C. B. D.

A C.B.D. concedeu autorização para o "não amador" Fernando Barcelos, pelo Botafogo de Futebol e Regatas desta capital.

O Rio Paulo F. C. da Federação Paulista de Futebol municipal que se interessa, pela renovação dos ajustes que tem com os profissionais Valdemiro Valim de Oliveira, Euclides Chaves e Armando Martins da Silva.

Foi indeferido o pedido de arrolamento de "não amador" para Solis Pacheco Kim-nes, com o Fluminense F. C. de Livramento por não terem sido observadas exigências regulamentares. Deve o interessado declarar, além do ordenado, qual a profissão que exerce o atleta de modo a provar que o futebol não é seu meio exclusivo de subsistência.

Foi concedida licença para um jogo amistoso, dia 5 em Campos, entre o Goytacaz e o Cachoeiro de Itapemirim.

O Corinthians Porto Alegrense rescindiu o contrato que mantinha com o profissional Antonio da Costa e Souza Filho.

O Santa Cruz, do Recife rescindiu o contrato que mantinha com o profissional Antonio de Araújo Melo.

O amador Rubem José Vicente de Assunção, inscrito na Federação Metropolitana de Futebol pelo Manufatura Nacional da Porcelana P. C., solicitou a concessão do Prêmio Belfort Duarte.

O amador Cirilo Tomaz Neto inscrito na Federação Fluminense de Desportos pelo Petropolisano P. C., solicitou sua transferência para a Federação Goiana de Futebol, na qual pretende registro pelo Goiana F. C.

O S. Cristóvão de Futebol e

O BRASIL NO SUL AMERICANO DE NATAÇÃO COMPLETOS E EM QUALQUER DATA COMPARECEREMOS

MONTEVIDEO, 1 (U.P.)

Os desportistas brasileiros Rivadavia Correia Meier e Irene Chaves e chileno Luiz Valenzuela foram recebidos em reunião extraordinária pelo Conselho Superior da Federação de Natação, durante a qual foram trocadas ideias sobre o próximo Torneio Sul-Americano de Natação a realizar-se na capital uruguaia.

O presidente da Federação, Juan A. Bouza, expressou a satisfação do Conselho Superior

em receber os distintos desportistas. O sr. Rivadavia Correia Meier agradeceu as gentilezas recebidas e, em seguida, entraram a deliberar sobre a possível data em que se realizará o campeonato. Após a troca de opiniões, decidiu-se que a questão será tratada na próxima sessão.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos declarou que o Brasil participará do campeonato em qualquer data e com a sua delegação completa.

ESPORTES NOS ESTADOS INFORMAÇÕES DA ASAPRESS

SÃO PAULO

Os associados e os "fans" do tricolor paulista estão angariando fundos para gratificar os jogadores do Comercial, no caso dos mesmos der-

rotarem o Santos F. C., segundo colocado do certame paulista, com um ponto de diferença dos sampaulinos.

Acredita-se que esse "bicho" atingirá aos cinco mil cruzeiros.

Circulam boatos nesta capital

que o Palmeiras e o America, do Rio, estão interessados na aquisição do futuro centro-médio Renato, ora em litígio com seu clube, o Ipiranga.

SANTOS Comenta-se nesta cidade que o arqueiro Ewerton, do Renner, de Porto Alegre, demonstrou desejos de ingressar no Santos F. C., visto ter seu passe livre.

PORTO ALEGRE

Divulga a imprensa local que a C.B.D. estaria encontrando obstáculos à realização do "Campeonato Brasileiro de Natação", em Porto Alegre, uma vez que as entidades especializadas de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal não dispõem de número suficiente nem de auxílio por parte dos respectivos governos, para essa competição.

O Olaria A. C. rescindiu amigavelmente o contrato que mantinha com o profissional Antonio Sandro

MUNICIPAL DOMINGO AS 16 HORAS

Conjunto Coreográfico Brasileiro

(da União das Operárias de Jesus)

Sob a direção de

Vaslav Veltschek

PROGRAMA:

I — Pavane pour une Infante Défunte — Ravel.
Childrens Corner — Debussy.
II — Quadros de uma exposição — Mossasky.
III — "Sésta" — Lorenzo Fernandez.

PREÇOS POPULARES

Poltronas: Cr\$ 25,00; Galerias: Cr\$ 6,00

O S. Cristóvão de Futebol e

— Assim, assim.

Já dentro do carro, Lidia tornava-se impaciente: — Vamos embora, meu filho?

— Já, não.

No fundo, ele não queria nem já, nem nunca. Se pudesse ficaria ali para sempre, perto de Bruma. Não precisaria nem tocá-la; bastava saber que ela estava presente e que, a qualquer momento, poderia ouvir-lhe a voz. Disse:

— Bruma, nós precisamos conversar muito.

Ela, doce, sorrindo entre lágrimas:

— Quando quiser, Celso.

— Eu tenho muitas coisas para lhe dizer.

— Eu também.

Lidia, com o rosto duro, interrompeu:

— Vamos, Celso?

Ele agarrou a mão de Bruma:

— Você fique esperando, porque eu...

Lidia cortou, de novo:

— Chauffeur, podemos ir!

Bruma ficou, na calçada, chorando:

— Adeus, Celso!

— Eu volto, Bruma!

Logo que o carro partiu, Lidia quis dar o endereço de casa. Celso, porém, se opôs:

— Não quero ir para casa.

— Para onde, então?

— Primeiro, vamos passear.

O carro seguiu e uma suspeita roçou o espírito de Lidia, suspeita muito tenue. Ela própria não saberia explicar que espécie de instinto a advertia, era um sentimento de perigo. Mas reagiu sobre si mesma; que ameaça poderia vir de um cego?

Ele dizia, sem excitação, com uma naturalidade talvez excessiva:

— Sabe que nós vamos fazer?

— Não.

— Vamos para uma praia deserta...

— Por que deserta?

— Celso ironizou:

— Tem medo?

Ela hesitou:

— Não é propriamente medo...

— E' medo, sim.

— Pois seja: é medo.

— Medo de quê? de que eu a encontre? de que abra assim as minhas mãos e, depois, as feche sobre o meu pescoço?

E, com efeito, abria as mãos e...

FIM DO CAPÍTULO 57.º

(Continua)

